

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2015 (4T15 e 12M15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de dezembro de 2015 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 10,4% no trimestre, impulsionada por crescimentos no Brasil (+7,0%), CAC (+10,0%), LAS (+24,7%) e no Canadá (+4,0%). Nosso volume caiu 3,3%, enquanto a receita líquida por hectolitro (ROL/hl) cresceu sólidos 14,1%. Em 2015, nossa receita líquida cresceu 12,0%, explicada por crescimento em todas as nossas operações: (i) no Brasil aumentou 8,0%, com a queda do volume de 2,7%, impactado principalmente pela difícil base de comparação da Copa do Mundo FIFA 2014 e por um cenário macroeconômico desafiador, mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 10,9%; (ii) na CAC a receita líquida aumentou 17,7%, à medida que continuamos a crescer nossa operação na República Dominicana e expandimos nossa presença na região; (iii) na LAS a receita líquida aumentou 29,7%, devido a uma forte *performance* de ROL/hl compensando a queda de um dígito baixo do volume na Argentina, além de um sólido desempenho no Paraguai, Chile e Uruguai; e (iv) no Canadá a receita líquida aumentou 4,0%, uma vez que aceleramos nosso crescimento com um bom equilíbrio entre volume (+1,7%) e ROL/hl (+2,2%). No consolidado, o volume caiu 1,6% enquanto a ROL/hl cresceu 13,8% no ano.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 11,7% enquanto, em uma base por hectolitro, o crescimento foi de 15,5%. No ano, o CPV aumentou 13,2%, enquanto o CPV/hl cresceu 15,0% impulsionado, principalmente, por (i) pressões inflacionárias na Argentina, (ii) desvalorização do câmbio e (iii) *mix* de produto; parcialmente compensados pelo benefício de iniciativas de economia em suprimentos, por ganhos de produtividade e por *hedges* de moeda.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 15,7% no trimestre e 11,8% em 2015, uma vez que (i) maior inflação geral, (ii) maiores custos de distribuição em função do maior peso de distribuição direta no Brasil e (iii) aumento dos investimentos em vendas e marketing foram parcialmente compensados por ganhos de eficiência no Brasil e na CAC.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 8.021 milhões (+7,0%) no 4T15, com uma compressão da margem bruta e da margem EBITDA de 40 pontos-base e 170 pontos-base, respectivamente. No ano, nosso EBITDA ajustado chegou a R\$ 22.210 milhões (+12,4%), com contração da margem bruta de 30 pontos-base e uma expansão da margem EBITDA de 20 pontos-base, impulsionada por Brasil (+140 pontos-base) e CAC (+220 pontos-base), parcialmente compensados por LAS (-170 pontos-base) e Canadá (-230 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 4.349 milhões (-7,9%), uma vez que o crescimento de EBITDA foi compensado por (i) despesas financeiras impulsionadas, principalmente, por uma maior despesa sem efeito caixa referente ao nosso investimento na República Dominicana e um maior custo de carregamento de nossos *hedges*; e (ii) uma alíquota efetiva de impostos mais alta impulsionada, principalmente, por maiores provisões de impostos, relacionadas às nossas operações internacionais, e uma menor provisão de juros sobre capital o próprio no trimestre, sem impacto em nosso benefício de caixa. No ano, o lucro líquido ajustado cresceu 6,3%, totalizando R\$ 13.236 milhões. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,27 no 4T15 e de R\$ 0,81 no ano.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: Enquanto o lucro líquido caiu no trimestre, nosso fluxo de caixa operacional aumentou 25% chegando a R\$ 10.988 milhões, explicado por um crescimento nominal do EBITDA (+18%), algumas despesas de juros sem efeito caixa, pagamento de impostos semelhante ao mesmo período do

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2014 (4T14). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

ano anterior e mais um trimestre de melhora na gestão do capital de giro. No ano, geramos R\$ 23.581 milhões (+48%) de fluxo de caixa operacional, como resultado do crescimento do EBITDA (22% em Reais) e uma melhora significativa do capital de giro durante os quatro trimestres de 2015. Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 5.261 milhões, com investimento estável no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 3,1 bilhões), em linha com a nossa projeção.

Pay-out e disciplina financeira: Durante 2015, retornamos aos nossos acionistas cerca de R\$ 12,1 bilhões em dividendos, juros sobre o capital próprio e recompra de ações. Em 31 de dezembro de 2015, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 10.233 milhões. Este valor não inclui o pagamento de JCP de R\$ 0,13 por ação (aproximadamente R\$ 2,0 bilhões) anunciado em 15 de janeiro de 2016, e que será pago a partir de 29 de fevereiro de 2016.

| Destaque financeiro - consolidado | | % | | % | | % | | % | |
|-----------------------------------|----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|--|
| R\$ milhões | 4T14 | 4T15 | Reportado | Orgânico | 12M14 | 12M15 | Reportado | Orgânico | |
| Total volumes | 49.572,0 | 47.948,9 | -3,3% | -3,3% | 171.765,7 | 169.078,2 | -1,6% | -1,6% | |
| Cerveja | 36.084,7 | 35.848,0 | -0,7% | -0,7% | 124.767,4 | 125.220,5 | 0,4% | 0,4% | |
| RefrigeNanc | 13.487,3 | 12.100,8 | -10,3% | -10,3% | 46.998,3 | 43.857,7 | -6,7% | -6,7% | |
| Receita líquida | 12.232,9 | 15.296,2 | 25,0% | 10,4% | 38.079,8 | 46.720,1 | 22,7% | 12,0% | |
| Lucro bruto | 8.423,0 | 10.367,2 | 23,1% | 9,8% | 25.265,2 | 30.658,8 | 21,3% | 11,4% | |
| Margem bruta | 68,9% | 67,8% | -110 bps | -40 bps | 66,3% | 65,6% | -70 bps | -30 bps | |
| EBITDA ajustado | 6.801,1 | 8.021,4 | 17,9% | 7,0% | 18.275,8 | 22.209,7 | 21,5% | 12,4% | |
| Margem EBITDA ajustado | 55,6% | 52,4% | -320 bps | -170 bps | 48,0% | 47,5% | -50 bps | 20 bps | |
| Lucro líquido ajustado | 4.722,2 | 4.349,3 | -7,9% | | 12.451,0 | 13.236,3 | 6,3% | | |
| LPA ajustado | 0,29 | 0,27 | -8,0% | | 0,77 | 0,81 | 4,8% | | |

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

2015 foi um ano desafiador, porém entregamos mais um sólido desempenho em termos de crescimento de receita líquida (+12%), EBITDA (12,4%) e geração de caixa operacional (+48,3% nominal). Sermos capazes de rapidamente nos ajustar a novos cenários sem perder a visão do futuro tem sido crucial para nossa determinação de crescer não só no curto, mas ainda mais importante, no longo prazo.

Particularmente no Brasil, nossa Gente foi mais uma vez posta à prova em um ano onde, além de uma difícil base de comparação da Copa do Mundo FIFA 2014, o ambiente macroeconômico continuou a deteriorar ao longo dos trimestres. Apesar disso, mantivemos o foco naquilo que podíamos controlar e entregamos um crescimento da receita líquida de um dígito alto (+8,0%), no limite superior de nossa projeção, e um crescimento de EBITDA de dois dígitos (+10,8%).

Em Cerveja Brasil, a receita líquida aumentou 9,6% e o EBITDA cresceu 12,0%, com expansão da margem de 110 pontos-base, chegando a 53,6%, à medida que aceleramos a implementação das nossas 5 principais plataformas comerciais ao longo do ano:

- **Elevar o core**

- Acreditamos que ter marcas fortes que se conectem e criem vínculos duradouros com os consumidores é um pré-requisito para garantir o crescimento sólido da receita líquida de maneira sustentável.
- Em 2015, a Skol ampliou a experiência de verão com o *Skol Summer On* e entregou momentos memoráveis aos consumidores durante o Carnaval, São João, *Tomorrowland*, *Lollapalooza* e completas campanhas nacionais 360°, encerrando o ano como marca mais valiosa da América Latina, eleita pela pesquisa anual da Millward Brown / BrandZ. Antartica e Brahma tiveram fortes ativações ao longo do ano, respectivamente com eventos de samba no Rio de Janeiro e festivais de música sertaneja em São Paulo, incluindo Brahma Valley e Barretos.
- No segundo semestre de 2015, também lançamos a Skol Ultra e extensões de Brahma Extra, endereçando diferentes ocasiões de consumo e fortalecendo o valor das marcas mãe Skol e Brahma.

- **Acelerar o premium**
 - Enquanto continuamos a melhorar nossa execução e expandir nosso portfólio, o volume de *premium* cresceu dois dígitos por mais um trimestre e no ano, atingindo 10% de nosso volume de cerveja no 4T15.
 - Budweiser foi a marca líder no segmento *premium* em 2015 e, junto com Original, Serramalte, Stella Artois e Corona, todas entregaram fortes desempenhos em 2015, impulsionando um *mix* positivo de preço e expansão de margem EBITDA.
- **Near Beer**
 - Pouco mais de um ano desde o lançamento da Senses, com sua icônica garrafa azul, e agora também com a Spirit, em sua garrafa verde, a Skol Beats se tornou uma das marcas mais fortes em nosso portfólio, atingindo uma forte preferência entre os jovens adultos.
 - Com um sólido crescimento ao longo do ano, o segmento de *near beer* agora representa 1% de nosso volume de cerveja, aumentando a nossa participação no mercado total de bebidas alcoólicas e gerando volumes incrementais com uma forte receita líquida por hectolitro (ROL/hl) e maiores margens.
- **Em casa**
 - Em 2015, aceleramos nossos programas de mercado, aprimorando a experiência do comprador e a nossa execução da categoria de cerveja no *off-trade*, enquanto alavancamos a acessibilidade do consumidor de maneira rentável através da expansão das garrafas de vidro retornáveis.
 - Retornáveis aceleraram ainda mais, com o volume de garrafas de vidro retornáveis crescendo 100% no canal durante o 4T15, o que levou a um peso médio de 14% do volume total em supermercados no ano.
- **Fora de casa**
 - Nos últimos anos, temos continuamente melhorado a experiência de consumo em bares através de nossos programas de mercado e inovações. Em 2015 não foi diferente: (i) lançamos Skol Draft, já presente em mais de 10.000 bares no Brasil; (ii) promovemos mais de 35 mil eventos de música em todas as regiões do Brasil com o Curtisom, nossa plataforma de micro eventos; (iii) aumentamos em 50% a introdução de novos *coolers* no mercado; e (iv) continuamos a expandir a garrafa de vidro retornável de 1 litro, alavancando a acessibilidade dos consumidores nas ocasiões de consumo fora de casa.

Em RefrigeNanc Brasil, enquanto a indústria esteve sob forte pressão devido ao difícil ambiente de consumo, continuamos a investir em nossas marcas, lançamos novos produtos (Guaraná Antarctica Black, Guaraná Antarctica Black Zero, Pepsi Zero, Mountain Dew) e fortalecemos nossa estratégia de embalagens econômicas, o que nos levou a uma participação de mercado recorde e um crescimento de EBITDA de um dígito alto.

A implementação bem sucedida de nossas plataformas comerciais foi crucial para nosso desempenho no Brasil este ano, mas, ainda mais importante, para nos melhor posicionar para o futuro. Detalharemos mais sobre isso na seção de perspectivas para 2016.

Na América Central e Caribe (CAC), tivemos mais um ano de forte crescimento de receita líquida e expansão de margem EBITDA, enquanto focados em estratégias de crescimento orgânico e inorgânico. Na América Latina Sul (LAS), fortalecemos ainda mais nossa estratégia em todos os segmentos. Com sólida performance do (i) *mainstream*, destacado pela expansão da garrafa de vidro retornável de 340ml no Paraguai; (ii) *premium*, com Corona, Stella Artois e Patagonia; e (iii) *near beer*, com Mixxtail, fomos capazes de minimizar a volatilidade na Argentina e crescer nosso EBITDA acima da taxa média de inflação da região. E no Canadá, aceleramos nosso crescimento de receita líquida com ótimo equilíbrio de volume e preço, através de crescimento do *mainstream* e expansão do *premium*, incluindo cervejas artesanais.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil cresceu 7,0% no 4T15, enquanto o EBITDA aumentou 8,0%, chegando a R\$ 5.198 milhões, com uma expansão da margem de 50 pontos-base. No ano, a receita líquida cresceu 8,0%, no limite superior de nossa projeção de crescimento entre um dígito médio e um dígito alto, uma vez que a queda de volume de 2,7% foi mais do que compensada pelo sólido crescimento

de 10,9% da ROL/hl. O EBITDA cresceu 10,8%, chegando a R\$ 14.101 milhões em 2015, com expansão da margem EBITDA de 140 pontos-base.

- Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida cresceu 8,4% no trimestre e 9,6% no ano. Nossa participação de mercado, de acordo com a Nielsen, foi de 67,5% em 2015.
 - Nossos volumes caíram 2,5% no trimestre, impactados, principalmente, pelo ambiente macroeconômico adverso e um clima desfavorável no trimestre, com mais chuvas do que no mesmo período do último ano, parcialmente compensados pelo crescimento de *premium* e *near beer*. No ano, os volumes reduziram 1,8%, uma vez que o ambiente de consumo desafiador foi intensificado pela difícil base de comparação da Copa do Mundo FIFA 2014 durante o 2T15, parcialmente compensados pela implementação bem sucedida de nossas iniciativas comerciais ao longo do ano.
 - Nossa ROL/hl cresceu 11,2% no trimestre e 11,7% no ano, uma vez que continuamos a implementar nossa estratégia de gestão da receita de maneira sólida, alavancando nossa estratégia de embalagens econômicas enquanto beneficiado pelo impacto positivo do *mix* de *premium* e maior peso da distribuição direta.
- Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida caiu 1,0% no 4T15 e 0,8% no ano de 2015, devido a volumes negativos e *mix* de preço ao longo do ano. Pressionados pelo crescimento negativo da renda disponível real, observamos uma redução da frequência de consumo de refrigerantes, além de uma migração para água ou sucos em pó. Os volumes caíram 6,4% no trimestre e 5,2% no ano, com ganho na participação de mercado parcialmente compensando a queda de um dígito alto da indústria. No segmento de bebidas energéticas, Fusion se tornou a terceira maior marca no Brasil, sendo já a segunda em algumas regiões. A ROL/hl no RefrigeNanc cresceu 5,8% no 4T15 e 4,7% no ano.
- Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro no Brasil** cresceu 6,2% no trimestre, abaixo da inflação, beneficiado por (i) economias em suprimentos e ganhos de produtividade e (ii) *hedges* de moeda e de *commodity*; enquanto impactado negativamente por desvalorização da moeda, uma inflação mais elevada no Brasil e *mix* de produto, impulsionado, principalmente, pelo maior peso dos produtos *premium* em cerveja. No ano, nosso CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 6,9%, enquanto que o CPV (excluindo depreciação e amortização) aumentou 4,0%, em linha com nossa projeção de crescimento de um dígito médio.
- **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 9,3% no trimestre com maiores despesas com vendas e marketing e despesas de distribuição, parcialmente compensadas por menores custos administrativos. No ano, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 8,3%, abaixo da inflação, em linha com nossa projeção, devido a (i) um dígito alto em custo logístico, impulsionado, principalmente, por inflação e aumento do peso da distribuição direta; (ii) custos administrativos em linha com a inflação e; (iii) um dígito médio em despesas com vendas e marketing, uma vez que continuamos a investir em nossas marcas, mas beneficiados por ganhos de eficiência e uma base de comparação mais fácil em função dos investimentos feitos durante a Copa do Mundo da FIFA 2014.
- **América Central e Caribe (CAC)**. O EBITDA da região totalizou R\$ 1.174 milhões (+25,2%) em 2015, impulsionado por crescimento da receita líquida (+17,7%) e expansão da margem EBITDA (+220 pontos-base).
 - Os volumes continuaram a crescer dois dígitos (+10,7%) no trimestre, levando a um aumento de 15,2% no ano. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, celebrando seu 80º aniversário e expandindo sua presença em toda a região. Na Guatemala, tivemos mais um ano de ganho de participação de mercado com um forte desempenho de nossas marcas mexicanas, principalmente Modelo Especial e Corona. O EBITDA caiu no trimestre devido ao *timing* de despesas com vendas e marketing e despesas administrativas, mas cresceu 25,2% em 2015 com mais um ano de expansão da margem EBITDA.
- **América Latina Sul (LAS)**. O EBITDA da região atingiu R\$ 4.878 milhões (+24,7%) no ano, com um crescimento da receita líquida de 29,7% e uma compressão da margem EBITDA de 170 pontos-base.
 - Cerveja: Tivemos outro trimestre de crescimento no volume (+2,5%), levando a um aumento de 4,8% em 2015, com sólido desempenho (i) na Argentina, impulsionado principalmente por Brahma no segmento *mainstream*, Corona e Patagonia no *premium*, e Mixxtail em *near beer*; (ii)

no Chile, liderado pela Corona, mas com crescimento de volume em todas as marcas do portfólio; (iii) no Paraguai, impulsionado pela bem sucedida expansão da garrafa de vidro retornável de 340ml e; (iv) no Uruguai, devido ao forte crescimento de nosso portfólio *premium*. A receita líquida cresceu 29,4% no trimestre e 34,6% no ano. O EBITDA cresceu levemente no trimestre (+2,6%), visto que a desvalorização da moeda funcional de nossas principais operações e a alta inflação no CPV foram intensificadas pelo *timing* de nossas despesas com vendas e marketing, compensando parcialmente o crescimento da receita líquida. No ano, o EBITDA aumentou 21,4%.

- RefrigeNanc: Os volumes caíram 22,1% na LAS impulsionados, principalmente, por nossa aliança com a CBC no Peru anunciada em Julho, segundo a qual não estamos mais reportando o volume de refrigerante no Peru, sem impacto material no EBITDA. Ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes cairiam um dígito alto, o que reflete as condições de mercado desafiadoras na região. No ano, os volumes caíram 13,4%. Apesar disso, o desempenho do volume foi mais do que compensado por uma sólida gestão da receita e expansão da margem EBITDA, levando a um crescimento do EBITDA de 67,1% no ano.
- **Canadá.** O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 2.057 milhões (-2,4%) em 2015, uma vez que a receita líquida aumentou 4,0% enquanto tivemos uma compressão da margem EBITDA de 230 pontos-base.
 - Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da receita líquida no Canadá (+4,0%), com volumes crescendo 2,9%, devido a um clima favorável e ao 8º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado (+30 pontos-base) com forte desempenho de Corona, Stella Artois, Budweiser e Bud Light, junto a um aumento de 1,1% da ROL/hl. No ano, nossos volumes cresceram 1,7% enquanto a ROL/hl aumentou 2,2%. O EBITDA caiu 9,0% no trimestre e 2,4% em 2015, impulsionado, principalmente, por maiores investimentos em vendas e marketing e um impacto cambial negativo no CPV.

Perspectivas para 2016

Em 2015, decidimos focar naquilo que podíamos controlar e fomos capazes de entregar um sólido resultado em meio a um cenário difícil, particularmente no Brasil. Embora satisfeitos com o nosso desempenho no ano, nosso foco é gerar valor aos nossos acionistas de uma maneira sustentável no longo prazo.

Com isso, ao começarmos 2016 enfrentando um cenário macroeconômico adverso no Brasil, com impacto significativo na renda disponível dos consumidores, decidimos novamente usar esse período desafiador como uma oportunidade para fortalecer nossas plataformas comerciais e aprimorar nossa excelência operacional. Historicamente, alguns de nossos melhores investimentos foram feitos em cenários como o atual e estamos confiantes que este é o momento de construir a base para o longo prazo.

Mas para construir nosso futuro de maneira sustentável, temos que entregar resultados a partir de hoje. Reconhecemos a difícil realidade em que estamos, mas nos mantemos confiantes em nosso plano. Continuaremos focados nas alavancas sob nosso controle, utilizando nossas plataformas comerciais e excelência operacional para navegar no curto prazo enquanto melhor nos posicionamos para o futuro:

- **Elevar o core**

Gerando crescimento superior de maneira sustentável.

- Skol, Brahma e Antarctica são marcas amadas no Brasil, parte do dia a dia dos consumidores e capazes de entregar grandes experiências através de relevantes iniciativas, tais como os festivais de verão, Carnaval, São João, eventos de música e esportes, incluindo os Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016.
- Estes momentos de ativação de marca e relacionamento com o consumidor serão ainda mais importantes em 2016. Por meio da alavancagem dessas iniciativas, melhorando ainda mais nossa execução de vendas e marketing, e ampliando ocasiões de consumo, criamos a base para impulsionar um desempenho superior da receita líquida de maneira sustentável.

- **Aceleração do Premium**

Impulsionando mix positivo de preço através de melhor execução e expansão de portfólio.

- Com rápido crescimento e representando 10% de nossos volumes, saindo de menos de 5% há poucos anos atrás, o *premium* já é uma realidade no Brasil. Mas longe da exaustão. Enquanto expandimos cuidadosamente o nosso portfólio para endereçar necessidades de consumo relevantes e continuamos a aperfeiçoar nossa execução, vemos uma oportunidade significativa para crescer ainda mais o segmento *premium* no Brasil.
- Através de nossas marcas internacionais e nacionais, esperamos que o peso de *premium* continue a crescer em nossos volumes, impulsionando um *mix* positivo de preço e margem.

- **Near Beer**

Foco em oportunidades de volume além das ocasiões tradicionais de cerveja.

- Com Skol Beats Senses, estamos desenvolvendo uma indústria totalmente nova no mercado de bebidas alcoólicas no Brasil, com foco em ocasiões de consumo em que antes não éramos relevantes, ao mesmo tempo em que adicionamos forte valor à marca mãe Skol. E estamos confiantes de que este é apenas o começo.
- Com a chegada da Skol Beats Spirit, o aperfeiçoamento da nossa distribuição e um sólido *pipeline* de novos líquidos, a categoria de *near beer* representa um potencial significativo para aumentar nossa participação no mercado total de bebidas alcoólicas, capturando volumes incrementais de maneira altamente rentável.

- **Em casa**

Melhorando a experiência do comprador e impulsionando acessibilidade através dos retornáveis.

- No ambiente atual e com as ferramentas corretas, há uma oportunidade significativa de melhorar a maneira com que as pessoas compram cerveja no Brasil para o consumo em casa.

- Temos continuamente elevado a execução da categoria de cerveja em pequenos e grandes formatos do canal *off-trade*, com iniciativas como, por exemplo, melhora na organização dos segmentos nas prateleiras e instalação de *coolers*. Temos também acelerado nossa estratégia da garrafa de vidro retornável nos supermercados, impulsionando acessibilidade aos consumidores quando eles mais precisam, com melhores margens do que as latas de alumínio descartáveis.

- **Fora de casa**

Elevando a experiência fora de casa e construindo marcas.

- Ir para o bar com amigos é parte da cultura dos brasileiros. Ao longo do tempo, temos continuamente aperfeiçoado esta ocasião de consumo através de novos líquidos, novas embalagens e iniciativas de *trade marketing*, não somente aumentando nossa oportunidade de volume, como também fortalecendo nossas marcas.
- Além disso, a tecnologia tem se tornado a mais poderosa ferramenta para aprimorar o processo de *sell in*, nos ajudando a fechar importantes lacunas em termos de execução de volume e preço. Com isso, podemos focar ainda mais nas vendas/*sell out*, trabalhando junto a bares, restaurantes e casas noturnas para elevar ainda mais as alavancas que ativam demanda e também trazer ótima experiência aos consumidores em ocasiões de consumo fora de casa.

Junto com nosso foco em receita líquida, gestão de custos é um parte intrínseca da nossa cultura. Ano após ano, temos elevado nossos padrões, atingindo níveis superiores de rentabilidade na indústria. Dito isso, não temos dúvida que este é o momento de nos exigirmos ainda mais. Por um lado, temos alguns importantes custos a compensar, e por outro, o ambiente atual nos apresenta algumas oportunidades únicas.

Neste contexto, esperamos em 2016 que:

- Receita líquida no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano, com um fraco primeiro trimestre esperado, impactado por uma difícil base de comparação, incluindo o Carnaval antecipado;
- CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça entre 13% e 17% no ano, explicado, principalmente, pelo impacto de desvalorização do *Real* durante 2015 (nossa taxa média de *hedge* de moeda para 2016 é de 3,24 BRL/USD, comparada a 2,31 BRL/USD em 2015), parcialmente compensado por economias em suprimentos;
- SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça um dígito baixo no ano, com a inflação geral sendo compensada por ganhos de eficiência;
- CAPEX no Brasil seja inferior aos níveis de 2015.

Na região da América Central e Caribe, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados em todos os países onde operamos. Na LAS, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólidos crescimentos de receita líquida e EBITDA na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um crescimento saudável da receita líquida, com alta rentabilidade a partir do nosso portfólio completo de *mainstream* a *premium*.

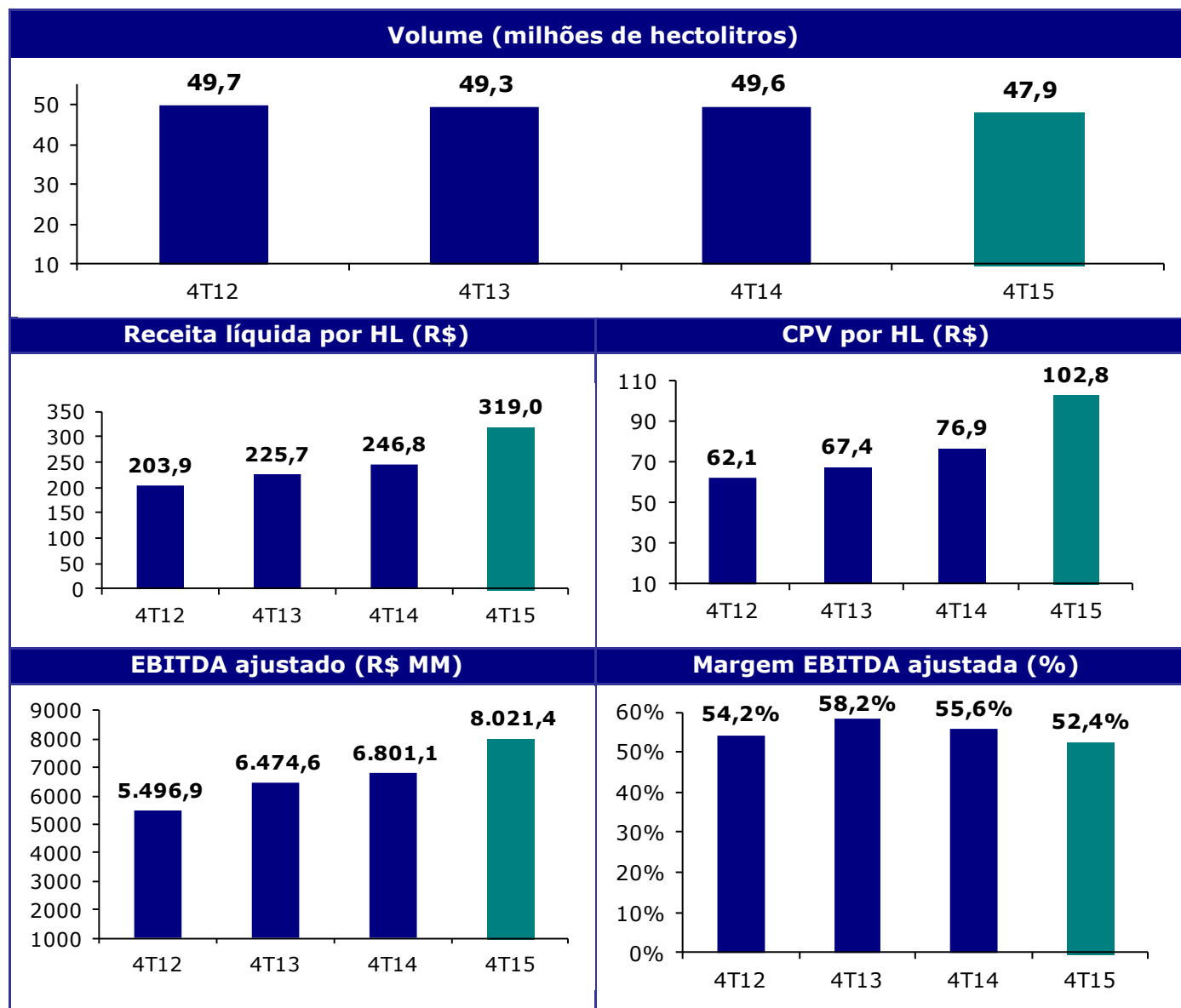
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

| Resultado consolidado | | Conversão | | | % | | % | |
|--|----------------|-----------|----------------|--------------|-----------------|--------------|-------------|--|
| R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Moeda | Orgânico | 4T15 | Reportado | Orgânico | |
| Receita líquida | 12.232,9 | | 1.792,3 | 1.271,1 | 15.296,2 | 25,0% | 10,4% | |
| Custo produto vendido | (3.809,8) | | (673,4) | (445,8) | (4.929,0) | 29,4% | 11,7% | |
| Lucro bruto | 8.423,0 | | 1.118,9 | 825,3 | 10.367,2 | 23,1% | 9,8% | |
| SG&A total | (2.963,6) | | (481,7) | (486,0) | (3.931,3) | 32,7% | 16,4% | |
| Outras rec operacionais | 663,1 | | 5,6 | 31,9 | 700,8 | 5,7% | 4,8% | |
| Lucro operacional (EBIT ajustado) | 6.122,5 | | 642,9 | 371,2 | 7.136,7 | 16,6% | 6,1% | |
| Itens não recorrentes antes do EBIT | (63,2) | | (14,2) | (13,5) | (90,8) | 43,8% | 21,4% | |
| Resultado financeiro | (587,5) | | | | (1.106,9) | 88,4% | | |
| Participação nos resultados de coligadas | 4,2 | | | | (1,6) | -139,0% | | |
| Imposto de renda | (816,9) | | | | (1.678,8) | 105,5% | | |
| Lucro líquido | 4.659,1 | | | | 4.258,5 | -8,6% | | |
| Atribuído para Ambev | 4.538,4 | | | | 4.153,7 | -8,5% | | |
| Atribuído a não controladores | 120,7 | | | | 104,8 | -13,2% | | |
| Lucro líquido ajustado | 4.722,2 | | | | 4.349,3 | -7,9% | | |
| Atribuído para Ambev | 4.601,6 | | | | 4.244,5 | -7,8% | | |
| EBITDA ajustado | 6.801,1 | | 741,4 | 478,8 | 8.021,4 | 17,9% | 7,0% | |

| Resultado consolidado | | Conversão | | | % | | % | |
|--|-----------------|------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Moeda | Orgânico | 12M15 | Reportado | Orgânico | |
| Receita líquida | 38.079,8 | | 4.077,2 | 4.563,1 | 46.720,1 | 22,7% | 12,0% | |
| Custo produto vendido | (12.814,6) | | (1.553,5) | (1.693,3) | (16.061,4) | 25,3% | 13,2% | |
| Lucro bruto | 25.265,2 | | 2.523,7 | 2.869,8 | 30.658,8 | 21,3% | 11,4% | |
| SG&A total | (10.978,7) | | (1.117,3) | (1.363,1) | (13.459,1) | 22,6% | 12,4% | |
| Outras rec operacionais | 1.629,2 | 1,7 | 10,4 | 294,8 | 1.936,0 | 18,8% | 18,1% | |
| Lucro operacional (EBIT ajustado) | 15.915,6 | 1,7 | 1.416,8 | 1.801,5 | 19.135,7 | 20,2% | 11,3% | |
| Itens não recorrentes antes do EBIT | (89,0) | | (17,3) | (250,9) | (357,2) | ns | ns | |
| Resultado financeiro | (1.475,4) | | | | (2.268,2) | 53,7% | | |
| Participação nos resultados de coligadas | 17,4 | | | | 3,1 | -82,2% | | |
| Imposto de renda | (2.006,6) | | | | (3.634,2) | 81,1% | | |
| Lucro líquido | 12.362,0 | | | | 12.879,1 | 4,2% | | |
| Atribuído para Ambev | 12.065,5 | | | | 12.423,8 | 3,0% | | |
| Atribuído a não controladores | 296,5 | | | | 455,4 | 53,6% | | |
| Lucro líquido ajustado | 12.451,0 | | | | 13.236,3 | 6,3% | | |
| Atribuído para Ambev | 12.154,5 | | | | 12.780,9 | 5,2% | | |
| EBITDA ajustado | 18.275,8 | 1,7 | 1.657,9 | 2.274,3 | 22.209,7 | 21,5% | 12,4% | |

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 15.296,2 milhões de receita líquida (+10,4%) e R\$ 8.021,4 milhões de EBITDA ajustado (+7,0%). No ano, a receita líquida cresceu 12,0% chegando a R\$ 46.720,1 milhões, enquanto o EBITDA aumentou 12,4% para R\$ 22.209,7.

| Ambev | Conversão | | | | % | | % | |
|------------------------------|----------------|--------|----------------|--------------|-----------------|--------------|-------------|--|
| R\$ milhões | 4T14 | Escopo | de Moeda | Orgânico | 4T15 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 49.572,0 | | | (1.623,2) | 47.948,9 | -3,3% | -3,3% | |
| Receita líquida | 12.232,9 | | 1.792,3 | 1.271,1 | 15.296,2 | 25,0% | 10,4% | |
| ROL/hl | 246,8 | | 37,4 | 34,9 | 319,0 | 29,3% | 14,1% | |
| CPV | (3.809,8) | | (673,4) | (445,8) | (4.929,0) | 29,4% | 11,7% | |
| CPV/hl | (76,9) | | (14,0) | (11,9) | (102,8) | 33,8% | 15,5% | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (3.354,3) | | (611,4) | (394,0) | (4.359,6) | 30,0% | 11,7% | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (67,7) | | (12,8) | (10,5) | (90,9) | 34,4% | 15,5% | |
| Lucro bruto | 8.423,0 | | 1.118,9 | 825,3 | 10.367,2 | 23,1% | 9,8% | |
| Margem bruta | 68,9% | | | | 67,8% | -110 bps | -40 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (2.740,6) | | (445,1) | (430,2) | (3.615,9) | 31,9% | 15,7% | |
| SG&A deprec.&amort. | (223,0) | | (36,6) | (55,8) | (315,4) | 41,4% | 25,0% | |
| SG&A total | (2.963,6) | | (481,7) | (486,0) | (3.931,3) | 32,7% | 16,4% | |
| Outras receitas operacionais | 663,1 | | 5,6 | 31,9 | 700,8 | 5,7% | 4,8% | |
| EBIT ajustado | 6.122,5 | | 642,9 | 371,2 | 7.136,7 | 16,6% | 6,1% | |
| Margem EBIT ajustado | 50,0% | | | | 46,7% | -330 bps | -200 bps | |
| EBITDA ajustado | 6.801,1 | | 741,4 | 478,8 | 8.021,4 | 17,9% | 7,0% | |
| Margem EBITDA ajustado | 55,6% | | | | 52,4% | -320 bps | -170 bps | |

| Ambev | Conversão | | | | % | | % | |
|------------------------------|-----------------|------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 12M14 | Escopo | de Moeda | Orgânico | 12M15 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 171.765,7 | 13,0 | | (2.700,4) | 169.078,2 | -1,6% | -1,6% | |
| Receita líquida | 38.079,8 | | 4.077,2 | 4.563,1 | 46.720,1 | 22,7% | 12,0% | |
| ROL/hl | 221,7 | | 24,1 | 30,5 | 276,3 | 24,6% | 13,8% | |
| CPV | (12.814,6) | | (1.553,5) | (1.693,3) | (16.061,4) | 25,3% | 13,2% | |
| CPV/hl | (74,6) | | (9,2) | (11,2) | (95,0) | 27,3% | 15,0% | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (11.231,9) | | (1.391,1) | (1.384,2) | (14.007,2) | 24,7% | 12,3% | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (65,4) | | (8,2) | (9,2) | (82,8) | 26,7% | 14,1% | |
| Lucro bruto | 25.265,2 | | 2.523,7 | 2.869,8 | 30.658,8 | 21,3% | 11,4% | |
| Margem bruta | 66,3% | | | | 65,6% | -70 bps | -30 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (10.201,2) | | (1.038,6) | (1.199,4) | (12.439,2) | 21,9% | 11,8% | |
| SG&A deprec.&amort. | (777,5) | | (78,7) | (163,7) | (1.019,9) | 31,2% | 21,1% | |
| SG&A total | (10.978,7) | | (1.117,3) | (1.363,1) | (13.459,1) | 22,6% | 12,4% | |
| Outras receitas operacionais | 1.629,2 | 1,7 | 10,4 | 294,8 | 1.936,0 | 18,8% | 18,1% | |
| EBIT ajustado | 15.915,6 | 1,7 | 1.416,8 | 1.801,5 | 19.135,7 | 20,2% | 11,3% | |
| Margem EBIT ajustado | 41,8% | | | | 41,0% | -80 bps | -20 bps | |
| EBITDA ajustado | 18.275,8 | 1,7 | 1.657,9 | 2.274,3 | 22.209,7 | 21,5% | 12,4% | |
| Margem EBITDA ajustado | 48,0% | | | | 47,5% | -50 bps | 20 bps | |

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 5.580,3 milhões (+7,3%) e R\$ 15.274,6 milhões no ano (+11,6%).

| LAN consolidado | R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % | |
|------------------------------|-------------|----------------|--------|--------------|--------------|----------------|--------------|-------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 36.245,0 | | | (942,1) | 35.302,9 | -2,6% | -2,6% |
| Receita líquida | | 8.609,2 | | 376,4 | 622,6 | 9.608,2 | 11,6% | 7,2% |
| ROL/hl | | 237,5 | | 10,7 | 24,0 | 272,2 | 14,6% | 10,1% |
| CPV | | (2.593,5) | | (175,2) | (137,2) | (2.905,9) | 12,0% | 5,3% |
| CPV/hl | | (716) | | (5,0) | (5,8) | (82,3) | 15,0% | 8,1% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (2.249,3) | | (156,5) | (100,7) | (2.506,5) | 11,4% | 4,5% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (62,1) | | (4,4) | (4,5) | (71,0) | 14,4% | 7,3% |
| Lucro bruto | | 6.015,7 | | 201,1 | 485,5 | 6.702,3 | 11,4% | 8,1% |
| Margem bruta | | 69,9% | | | | 69,8% | -10 bps | 50 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (1.903,7) | | (92,2) | (189,4) | (2.185,3) | 14,8% | 9,9% |
| SG&A deprec.&amort. | | (164,2) | | (12,4) | (44,9) | (221,5) | 34,9% | 27,4% |
| SG&A total | | (2.067,9) | | (104,6) | (234,3) | (2.406,8) | 16,4% | 11,3% |
| Outras receitas operacionais | | 627,0 | | (1,1) | 38,1 | 663,9 | 5,9% | 6,1% |
| EBIT ajustado | | 4.574,8 | | 95,3 | 289,2 | 4.959,4 | 8,4% | 6,3% |
| Margem EBIT ajustado | | 53,1% | | | | 51,6% | -150 bps | -40 bps |
| EBITDA ajustado | | 5.083,2 | | 126,5 | 370,6 | 5.580,3 | 9,8% | 7,3% |
| Margem EBITDA ajustado | | 59,0% | | | | 58,1% | -90 bps | 10 bps |

| LAN consolidado | R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % | |
|------------------------------|-------------|-----------------|--------|--------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 125.418,3 | | | (1.954,8) | 123.463,5 | -1,6% | -1,6% |
| Receita líquida | | 26.470,7 | | 871,6 | 2.312,7 | 29.654,9 | 12,0% | 8,7% |
| ROL/hl | | 211,1 | | 7,1 | 22,1 | 240,2 | 13,8% | 10,5% |
| CPV | | (8.807,5) | | (414,2) | (699,6) | (9.921,3) | 12,6% | 7,9% |
| CPV/hl | | (70,2) | | (3,4) | (6,8) | (80,4) | 14,4% | 9,7% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (7.616,7) | | (353,2) | (422,6) | (8.392,5) | 10,2% | 5,5% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (60,7) | | (2,9) | (4,4) | (68,0) | 11,9% | 7,2% |
| Lucro bruto | | 17.663,2 | | 457,4 | 1.613,0 | 19.733,6 | 11,7% | 9,1% |
| Margem bruta | | 66,7% | | | | 66,5% | -20 bps | 30 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (7.052,2) | | (217,1) | (590,0) | (7.859,3) | 11,4% | 8,4% |
| SG&A deprec.&amort. | | (600,7) | | (20,2) | (93,2) | (714,1) | 18,9% | 15,5% |
| SG&A total | | (7.652,9) | | (237,3) | (683,2) | (8.573,4) | 12,0% | 8,9% |
| Outras receitas operacionais | | 1.620,9 | | (0,9) | 251,5 | 1.871,5 | 15,5% | 15,5% |
| EBIT ajustado | | 11.631,3 | | 219,2 | 1.181,4 | 13.031,8 | 12,0% | 10,2% |
| Margem EBIT ajustado | | 43,9% | | | | 43,9% | bps | 60 bps |
| EBITDA ajustado | | 13.422,7 | | 300,3 | 1.551,6 | 15.274,6 | 13,8% | 11,6% |
| Margem EBITDA ajustado | | 50,7% | | | | 51,5% | 80 bps | 130 bps |

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 5.198,3 milhões (+8,0%) no trimestre, com uma margem de EBITDA de 61,4% (aumento de 50 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida cresceu 7,0% no trimestre, com uma redução do volume de 3,5% e um crescimento da ROL por hectolitro de 10,9%. O CPV cresceu 4,4%, impactado, principalmente, por uma maior depreciação industrial (+17,5%). O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 2,4% no trimestre. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 9,3% no trimestre.

No ano, nossa receita líquida cresceu 8,0%, no limite superior de nossa projeção de crescimento entre um dígito médio a um dígito alto; o CPV, excluindo depreciação e amortização, subiu 4,0%, em linha com a nossa projeção de um dígito médio; o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 8,3%, em linha com nossa projeção de crescimento abaixo da inflação; e o EBITDA cresceu 10,8%, com uma expansão da margem EBITDA de 140 pontos-base.

| Brasil consolidado | R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | % | | |
|------------------------------|-------------|----------------|--------|-----------|--------------|----------------|-------------|-------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | 4T15 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 33.873,0 | | | (1.195,4) | 32.677,6 | -3,5% | -3,5% |
| Receita líquida | | 7.908,2 | | | 552,6 | 8.460,8 | 7,0% | 7,0% |
| ROL/hl | | 233,5 | | | 25,5 | 258,9 | 10,9% | 10,9% |
| CPV | | (2.280,0) | | | (100,8) | (2.380,8) | 4,4% | 4,4% |
| CPV/hl | | (67,3) | | | (5,5) | (72,9) | 8,2% | 8,2% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (1.979,3) | | | (48,2) | (2.027,5) | 2,4% | 2,4% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (58,4) | | | (3,6) | (62,0) | 6,2% | 6,2% |
| Lucro bruto | | 5.628,2 | | | 451,8 | 6.080,0 | 8,0% | 8,0% |
| Margem bruta | | 71,2% | | | | 71,9% | 70 bps | 70 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (1.740,5) | | | (162,5) | (1.902,9) | 9,3% | 9,3% |
| SG&A deprec.&amort. | | (153,4) | | | (24,6) | (178,0) | 16,1% | 16,1% |
| SG&A total | | (1.893,9) | | | (187,1) | (2.080,9) | 9,9% | 9,9% |
| Outras receitas operacionais | | 625,4 | | | 42,4 | 667,8 | 6,8% | 6,8% |
| EBIT ajustado | | 4.359,8 | | | 307,1 | 4.666,9 | 7,0% | 7,0% |
| Margem EBIT ajustado | | 55,1% | | | | 55,2% | 10 bps | 10 bps |
| EBITDA ajustado | | 4.813,9 | | | 384,4 | 5.198,3 | 8,0% | 8,0% |
| Margem EBITDA ajustado | | 60,9% | | | | 61,4% | 50 bps | 50 bps |

| Brasil consolidado | R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | % | | |
|------------------------------|-------------|-----------------|--------|-----------|----------------|-----------------|--------------|--------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | 12M15 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 117.508,9 | | | (3.154,8) | 114.354,1 | -2,7% | -2,7% |
| Receita líquida | | 24.382,8 | | | 1.943,3 | 26.326,2 | 8,0% | 8,0% |
| ROL/hl | | 207,5 | | | 22,7 | 230,2 | 10,9% | 10,9% |
| CPV | | (7.833,2) | | | (525,1) | (8.358,3) | 6,7% | 6,7% |
| CPV/hl | | (66,7) | | | (6,4) | (73,1) | 9,6% | 9,6% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (6.791,3) | | | (273,9) | (7.065,2) | 4,0% | 4,0% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (57,8) | | | (4,0) | (61,8) | 6,9% | 6,9% |
| Lucro bruto | | 16.549,6 | | | 1.418,3 | 17.967,9 | 8,6% | 8,6% |
| Margem bruta | | 67,9% | | | | 68,3% | 40 bps | 40 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (6.490,5) | | | (541,3) | (7.031,8) | 8,3% | 8,3% |
| SG&A deprec.&amort. | | (565,4) | | | (70,4) | (635,8) | 12,4% | 12,4% |
| SG&A total | | (7.055,9) | | | (611,6) | (7.667,6) | 8,7% | 8,7% |
| Outras receitas operacionais | | 1.623,9 | | | 247,7 | 1.871,6 | 15,3% | 15,3% |
| EBIT ajustado | | 11.117,6 | | | 1.054,3 | 12.171,9 | 9,5% | 9,5% |
| Margem EBIT ajustado | | 45,6% | | | | 46,2% | 60 bps | 60 bps |
| EBITDA ajustado | | 12.724,9 | | | 1.375,8 | 14.100,7 | 10,8% | 10,8% |
| Margem EBITDA ajustado | | 52,2% | | | | 53,6% | 140 bps | 140 bps |

Cerveja Brasil

No 4T15, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 4.411,7 milhões (+7,9%), com uma contração da margem EBITDA de 30 pontos-base, para 60,7%. A receita líquida cresceu 8,4% no trimestre. O volume caiu 2,5% impactado, principalmente, por um adverso ambiente macroeconômico e um clima desfavorável no trimestre, com mais chuvas do que no mesmo período do último ano, parcialmente compensados pelo crescimento de *premium* e *near beer*. O crescimento da ROL/hl (+11,2%) foi impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita, pelo benefício do *mix* de *premium* e *near beer*, e pelo impacto positivo do aumento do peso da distribuição direta. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 7,7%, devido a (i) desvalorização da moeda, (ii) *mix* de produtos, impulsionados, principalmente, pelo *premium*, e (iii) uma inflação mais elevada, parcialmente compensados por economias em suprimentos e ganhos de produtividade, além dos *hedges* de moeda e *commodity*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 11,2%, explicado, principalmente, por inflação, aumento do peso da distribuição direta e alocação no tempo de nossos investimentos em vendas e marketing, parcialmente compensados por menores despesas administrativas.

| Brasil - cerveja | | Conversão | | | % | | % | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------|--------------|----------------|-------------|-------------|--|
| R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Moeda | Orgânico | 4T15 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 25.009,2 | | | (629,2) | 24.380,0 | -2,5% | -2,5% | |
| Receita líquida | 6.701,1 | | | 564,7 | 7.265,8 | 8,4% | 8,4% | |
| ROL/hl | 267,9 | | | 30,1 | 298,0 | 11,2% | 11,2% | |
| CPV | (1.829,7) | | | (123,6) | (1.953,3) | 6,8% | 6,8% | |
| CPV/hl | (73,2) | | | (7,0) | (80,1) | 9,5% | 9,5% | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (1.570,1) | | | (79,0) | (1.649,2) | 5,0% | 5,0% | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (62,8) | | | (4,9) | (67,6) | 7,7% | 7,7% | |
| Lucro bruto | 4.871,4 | | | 441,0 | 5.312,5 | 9,1% | 9,1% | |
| Margem bruta | 72,7% | | | | 73,1% | 40 bps | 40 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.563,7) | | | (175,0) | (1.738,7) | 11,2% | 11,2% | |
| SG&A deprec.&amort. | (118,7) | | | (15,8) | (134,5) | 13,3% | 13,3% | |
| SG&A total | (1.682,4) | | | (190,8) | (1.873,2) | 11,3% | 11,3% | |
| Outras receitas operacionais | 521,7 | | | 12,1 | 533,8 | 2,3% | 2,3% | |
| EBIT ajustado | 3.710,7 | | | 262,4 | 3.973,0 | 7,1% | 7,1% | |
| Margem EBIT ajustado | 55,4% | | | | 54,7% | -70 bps | -70 bps | |
| EBITDA ajustado | 4.088,9 | | | 322,8 | 4.411,7 | 7,9% | 7,9% | |
| Margem EBITDA ajustado | 61,0% | | | | 60,7% | -30 bps | -30 bps | |

| Brasil - cerveja | | Conversão | | | % | | % | |
|------------------------------|-----------------|-----------|-------|----------------|-----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Moeda | Orgânico | 12M15 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 86.903,9 | | | (1.573,0) | 85.330,9 | -1,8% | -1,8% | |
| Receita líquida | 20.468,6 | | | 1.972,7 | 22.441,3 | 9,6% | 9,6% | |
| ROL/hl | 235,5 | | | 27,5 | 263,0 | 11,7% | 11,7% | |
| CPV | (6.162,4) | | | (595,2) | (6.757,6) | 9,7% | 9,7% | |
| CPV/hl | (70,9) | | | (8,3) | (79,2) | 11,7% | 11,7% | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (5.266,4) | | | (374,8) | (5.641,2) | 7,1% | 7,1% | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (60,6) | | | (5,5) | (66,1) | 9,1% | 9,1% | |
| Lucro bruto | 14.306,2 | | | 1.377,5 | 15.683,7 | 9,6% | 9,6% | |
| Margem bruta | 69,9% | | | | 69,9% | bps | bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (5.787,3) | | | (525,0) | (6.312,4) | 9,1% | 9,1% | |
| SG&A deprec.&amort. | (434,4) | | | (40,0) | (474,4) | 9,2% | 9,2% | |
| SG&A total | (6.221,8) | | | (565,1) | (6.786,8) | 9,1% | 9,1% | |
| Outras receitas operacionais | 1.329,6 | | | 221,7 | 1.551,2 | 16,7% | 16,7% | |
| EBIT ajustado | 9.414,0 | | | 1.034,1 | 10.448,1 | 11,0% | 11,0% | |
| Margem EBIT ajustado | 46,0% | | | | 46,6% | 60 bps | 60 bps | |
| EBITDA ajustado | 10.744,4 | | | 1.294,5 | 12.038,9 | 12,0% | 12,0% | |
| Margem EBITDA ajustado | 52,5% | | | | 53,6% | 110 bps | 110 bps | |

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 786,5 milhões (+8,5%) no 4T15, com uma margem EBITDA de 65,8% (+570 pontos-base). A receita líquida caiu 1,0% no trimestre, com uma queda do volume de 6,4%. Tivemos outro trimestre de ganho de participação de mercado (+40 postos-base no 4T15), compensando parcialmente o declínio de um dígito alto da indústria devido ao ambiente macroeconômico desafiador. A ROL/hl cresceu 5,8%, enquanto que o CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro caiu 1,2% com um benefício significativo de (i) *hedges* de *commodity*, principalmente açúcar e PET, e (ii) economias em suprimentos e ganhos de produtividade. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) também caiu 7,1%, devido, principalmente, a alocação no tempo das despesas de vendas e marketing.

| Brasil - RefrigeNanc | R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | % | | |
|------------------------------|-------------|--------------|--------|-----------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | 4T15 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 8.863,8 | | | (566,2) | 8.297,6 | -6,4% | -6,4% |
| Receita líquida | | 1.207,1 | | | (12,1) | 1.195,1 | -1,0% | -1,0% |
| ROL/hl | | 136,2 | | | 7,8 | 144,0 | 5,8% | 5,8% |
| CPV | | (450,3) | | | 22,8 | (427,5) | -5,1% | -5,1% |
| CPV/hl | | (50,8) | | | (0,7) | (51,5) | 1,4% | 1,4% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (409,2) | | | 30,9 | (378,3) | -7,5% | -7,5% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (46,2) | | | 0,6 | (45,6) | -1,2% | -1,2% |
| Lucro bruto | | 756,8 | | | 10,8 | 767,6 | 1,4% | 1,4% |
| Margem bruta | | 62,7% | | | | 64,2% | 150 bps | 150 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (176,8) | | | 12,5 | (164,2) | -7,1% | -7,1% |
| SG&A deprec.&amort. | | (34,7) | | | (8,8) | (43,5) | 25,4% | 25,4% |
| SG&A total | | (211,5) | | | 3,7 | (207,7) | -1,8% | -1,8% |
| Outras receitas operacionais | | 103,7 | | | 30,3 | 134,0 | 29,2% | 29,2% |
| EBIT ajustado | | 649,1 | | | 44,8 | 693,9 | 6,9% | 6,9% |
| Margem EBIT ajustado | | 53,8% | | | | 58,1% | 430 bps | 430 bps |
| EBITDA ajustado | | 724,9 | | | 61,6 | 786,5 | 8,5% | 8,5% |
| Margem EBITDA ajustado | | 60,1% | | | | 65,8% | 570 bps | 570 bps |

| Brasil - RefrigeNanc | R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | % | | |
|------------------------------|-------------|----------------|--------|-----------|-------------|----------------|-------------|-------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | 12M15 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 30.605,0 | | | (1.581,7) | 29.023,3 | -5,2% | -5,2% |
| Receita líquida | | 3.914,2 | | | (29,4) | 3.884,8 | -0,8% | -0,8% |
| ROL/hl | | 127,9 | | | 6,0 | 133,9 | 4,7% | 4,7% |
| CPV | | (1.670,8) | | | 70,1 | (1.600,7) | -4,2% | -4,2% |
| CPV/hl | | (54,6) | | | (0,6) | (55,2) | 1,0% | 1,0% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (1.524,9) | | | 100,9 | (1.424,0) | -6,6% | -6,6% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (49,8) | | | 0,8 | (49,1) | -1,5% | -1,5% |
| Lucro bruto | | 2.243,4 | | | 40,8 | 2.284,1 | 1,8% | 1,8% |
| Margem bruta | | 57,3% | | | | 58,8% | 150 bps | 150 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (703,2) | | | (16,2) | (719,4) | 2,3% | 2,3% |
| SG&A deprec.&amort. | | (131,0) | | | (30,3) | (161,3) | 23,2% | 23,2% |
| SG&A total | | (834,2) | | | (46,6) | (880,7) | 5,6% | 5,6% |
| Outras receitas operacionais | | 294,4 | | | 26,0 | 320,4 | 8,8% | 8,8% |
| EBIT ajustado | | 1.703,6 | | | 20,2 | 1.723,8 | 1,2% | 1,2% |
| Margem EBIT ajustado | | 43,5% | | | | 44,4% | 90 bps | 90 bps |
| EBITDA ajustado | | 1.980,5 | | | 81,3 | 2.061,8 | 4,1% | 4,1% |
| Margem EBITDA ajustado | | 50,6% | | | | 53,1% | 250 bps | 250 bps |

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 382,0 milhões (-5,1%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 33,3% (-530 pontos-base).

A receita líquida aumentou 10,0% no 4T15 explicada, principalmente, por mais um trimestre de crescimento de dois dígitos do volume, impulsionado por forte desempenho em todos os principais países em que operamos na região. No ano, nosso volume cresceu 15,2%, uma vez que continuamos a expandir a distribuição da marca Presidente na região do Caribe, elevamos nossa presença em outras ilhas e tivemos mais um ano de ganho de participação de mercado na Guatemala, com bom desempenho de nossas marcas mexicanas. O EBITDA caiu no trimestre devido ao *timing* de despesas com vendas e marketing e despesas administrativas, mas cresceu 25,2% em 2015, com mais um ano de expansão da margem EBITDA.

| CAC R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % Reportado | | % Orgânico | |
|---------------------------------------|--------------|--------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|------------|--|
| | | | Moeda | Orgânico | | | | | |
| Volume total ('000 hl) | 2.372,0 | | | 253,3 | 2.625,3 | 10,7% | 10,7% | | |
| Volume cerveja ('000 hl) | 1.910,4 | | | 155,4 | 2.065,9 | 8,1% | 8,1% | | |
| Volume RefrigeNanc ('000 hl) | 461,5 | | | 97,9 | 559,4 | 21,2% | 21,2% | | |
| Receita líquida | 701,0 | | 376,4 | 70,0 | 1.147,4 | 63,7% | 10,0% | | |
| ROL/hl | 295,5 | | 143,4 | (18) | 437,1 | 47,9% | -0,6% | | |
| CPV | (313,5) | | (175,2) | (36,4) | (525,1) | 67,5% | 11,6% | | |
| CPV/hl | (132,2) | | (66,7) | (11) | (200,0) | 51,3% | 0,8% | | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (270,0) | | (156,5) | (52,5) | (479,0) | 77,4% | 19,5% | | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (113,8) | | (59,6) | (9,0) | (182,5) | 60,3% | 7,9% | | |
| Lucro bruto | 387,5 | | 201,1 | 33,7 | 622,3 | 60,6% | 8,7% | | |
| Margem bruta | 55,3% | | | | 54,2% | -110 bps | -70 bps | | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (163,3) | | (92,2) | (26,9) | (282,4) | 73,0% | 16,5% | | |
| SG&A deprec.&amort. | (10,8) | | (12,4) | (20,3) | (43,5) | ns | 188,6% | | |
| SG&A total | (174,0) | | (104,6) | (47,2) | (325,9) | 87,3% | 27,1% | | |
| Outras receitas/despesas operacionais | 1,6 | | (1,1) | (4,4) | (4,0) | ns | ns | | |
| EBIT ajustado | 215,0 | | 95,3 | (17,9) | 292,4 | 36,0% | -8,3% | | |
| Margem EBIT ajustado | 30,7% | | | | 25,5% | -520 bps | -510 bps | | |
| EBITDA ajustado | 269,3 | | 126,5 | (13,8) | 382,0 | 41,9% | -5,1% | | |
| Margem EBITDA ajustado | 38,4% | | | | 33,3% | -510 bps | -530 bps | | |

| CAC R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % Reportado | | % Orgânico | |
|---------------------------------------|----------------|--------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|------------|--|
| | | | Moeda | Orgânico | | | | | |
| Volume total ('000 hl) | 7.909,4 | | | 1.199,9 | 9.109,3 | 15,2% | 15,2% | | |
| Volume cerveja ('000 hl) | 6.246,8 | | | 783,6 | 7.030,4 | 12,5% | 12,5% | | |
| Volume RefrigeNanc ('000 hl) | 1.662,6 | | | 416,3 | 2.078,9 | 25,0% | 25,0% | | |
| Receita líquida | 2.087,8 | | 871,6 | 369,3 | 3.328,8 | 59,4% | 17,7% | | |
| ROL/hl | 264,0 | | 95,7 | 5,8 | 365,4 | 38,4% | 2,2% | | |
| CPV | (974,3) | | (414,2) | (174,6) | (1.563,0) | 60,4% | 17,9% | | |
| CPV/hl | (123,2) | | (45,5) | (2,9) | (171,6) | 39,3% | 2,4% | | |
| CPV excl. deprec.&amort. | (825,5) | | (353,2) | (148,6) | (1.327,3) | 60,8% | 18,0% | | |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (104,4) | | (38,8) | (2,6) | (145,7) | 39,6% | 2,5% | | |
| Lucro bruto | 1.113,5 | | 457,4 | 194,8 | 1.765,7 | 58,6% | 17,5% | | |
| Margem bruta | 53,3% | | | | 53,0% | -30 bps | -10 bps | | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (561,7) | | (217,1) | (48,7) | (827,5) | 47,3% | 8,7% | | |
| SG&A deprec.&amort. | (35,3) | | (20,2) | (22,8) | (78,3) | 122,1% | 64,8% | | |
| SG&A total | (596,9) | | (237,3) | (71,6) | (905,8) | 51,7% | 12,0% | | |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3,0) | | (0,9) | 3,8 | (0,1) | -96,6% | -128,5% | | |
| EBIT ajustado | 513,6 | | 219,2 | 127,0 | 859,8 | 67,4% | 24,7% | | |
| Margem EBIT ajustado | 24,6% | | | | 25,8% | 120 bps | 150 bps | | |
| EBITDA ajustado | 697,7 | | 300,3 | 175,8 | 1.173,9 | 68,2% | 25,2% | | |
| Margem EBITDA ajustado | 33,4% | | | | 35,3% | 190 bps | 220 bps | | |

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 12,3% no 4T15, chegando a R\$ 1.854,9 milhões, com uma margem EBITDA de +45,9% (-510 pontos-base).

A receita líquida na LAS cresceu 24,7% durante o trimestre, explicada por um crescimento da ROL/hl de 33,7% junto a uma queda do volume de 6,8%, impulsionada pelo declínio de dois dígitos em RefrigeNanc parcialmente compensado por um aumento de 2,5% em Cerveja.

O CPV por hectolitro cresceu 37,8%, devido, principalmente, a maior inflação e desvalorização da moeda funcional na Argentina, além do *mix* de produto, parcialmente compensados por nossos *hedges*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 45,3%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina.

No ano, a receita líquida cresceu 29,7% e o EBITDA aumentou 24,7% (43,3% margem, -170 pontos-base).

| LAS consolidado R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % Reportado | | % Orgânico | |
|---------------------------------------|----------------|--------|--------------|--------------|----------------|-------------|--------------|------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | | | | |
| Volume ('000 hl) | 11.047,0 | | | (746,7) | 10.300,3 | | -6,8% | | -6,8% |
| Receita líquida | 2.432,0 | | 1.005,0 | 600,7 | 4.037,7 | | 66,0% | | 24,7% |
| ROL/hl | 220,1 | | 97,6 | 74,3 | 392,0 | | 78,1% | | 33,7% |
| CPV | (864,9) | | (365,0) | (246,4) | (1.476,3) | | 70,7% | | 28,5% |
| CPV/hl | (78,3) | | (35,4) | (29,6) | (143,3) | | 83,1% | | 37,8% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (786,9) | | (332,7) | (235,2) | (1.354,8) | | 72,2% | | 29,9% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (712) | | (32,3) | (28,0) | (131,5) | | 84,7% | | 39,3% |
| Lucro bruto | 1.567,0 | | 640,1 | 354,3 | 2.561,5 | | 63,5% | | 22,6% |
| Margem bruta | 64,4% | | | | 63,4% | | -100 bps | | -100 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (450,1) | | (209,6) | (203,7) | (863,4) | | 91,8% | | 45,3% |
| SG&A deprec.&amort. | (47,6) | | (20,5) | (11,3) | (79,4) | | 66,8% | | 23,8% |
| SG&A total | (497,8) | | (230,1) | (215,0) | (942,9) | | 89,4% | | 43,2% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 39,3 | | 6,4 | (10,3) | 35,4 | | -9,9% | | -26,3% |
| EBIT ajustado | 1.108,6 | | 416,5 | 129,0 | 1.654,0 | | 49,2% | | 11,6% |
| Margem EBIT ajustado | 45,6% | | | | 41,0% | | -460 bps | | -480 bps |
| EBITDA ajustado | 1.234,3 | | 469,2 | 151,4 | 1.854,9 | | 50,3% | | 12,3% |
| Margem EBITDA ajustado | 50,8% | | | | 45,9% | | -490 bps | | -510 bps |

| LAS consolidado R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % Reportado | | % Orgânico | |
|---------------------------------------|----------------|--------|----------------|----------------|----------------|-------------|--------------|------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | | | | |
| Volume ('000 hl) | 36.826,4 | | | (912,0) | 35.914,5 | | -2,5% | | -2,5% |
| Receita líquida | 6.955,7 | | 2.234,4 | 2.065,4 | 11.255,6 | | 61,8% | | 29,7% |
| ROL/hl | 188,9 | | 62,2 | 62,3 | 313,4 | | 65,9% | | 33,0% |
| CPV | (2.607,3) | | (832,9) | (866,6) | (4.306,8) | | 65,2% | | 33,2% |
| CPV/hl | (70,8) | | (23,2) | (25,9) | (119,9) | | 69,4% | | 36,6% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (2.331,5) | | (754,3) | (833,1) | (3.918,9) | | 68,1% | | 35,7% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (63,3) | | (21,0) | (24,8) | (109,1) | | 72,4% | | 39,2% |
| Lucro bruto | 4.348,4 | | 1.401,6 | 1.198,8 | 6.948,8 | | 59,8% | | 27,6% |
| Margem bruta | 62,5% | | | | 61,7% | | -80 bps | | -100 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.537,1) | | (477,0) | (505,0) | (2.519,2) | | 63,9% | | 32,9% |
| SG&A deprec.&amort. | (139,3) | | (49,3) | (62,7) | (251,2) | | 80,4% | | 45,0% |
| SG&A total | (1.676,4) | | (526,4) | (567,6) | (2.770,4) | | 65,3% | | 33,9% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 11,6 | | 10,6 | 38,1 | 60,3 | | ns | | ns |
| EBIT ajustado | 2.683,6 | | 885,8 | 669,3 | 4.238,7 | | 57,9% | | 24,9% |
| Margem EBIT ajustado | 38,6% | | | | 37,7% | | -90 bps | | -140 bps |
| EBITDA ajustado | 3.098,7 | | 1.013,7 | 765,5 | 4.877,8 | | 57,4% | | 24,7% |
| Margem EBITDA ajustado | 44,5% | | | | 43,3% | | -120 bps | | -170 bps |

LAS – Cerveja

Durante o 4T15, LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 1.629,1 milhões (+2,6%).

O volume aumentou 2,5%, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de dois dígitos (i) no Chile, principalmente devido a Corona, e; (ii) no Paraguai, com um forte crescimento de Busweiser e Ouro Fino; parcialmente compensado pela queda de um dígito baixo na Argentina, devido a um clima desfavorável parcialmente compensado pelo sólido desempenho da Brahma no *mainstream*, Corona e Patagonia no *premium* e Mixtail em *near beer*. Nossa ROL/hl cresceu 26,3% impulsionada por (i) uma sólida execução de nossa estratégia de gestão da receita, especialmente na Argentina onde continuamos a enfrentar altas pressões inflacionárias, e (ii) um maior *mix* de *premium*. O CPV por hectolitro aumentou 51,6% no trimestre, impactado por maior inflação, *mix* de *premium* e desvalorização da moeda funcional principalmente na Argentina, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 87,4% no período, também impactado pela inflação e pelo *timing* de nossas despesas com vendas e marketing. No ano, a receita líquida cresceu 34,6% enquanto o EBITDA cresceu 21,4% (49,5% margem, -540 pontos-base).

| LAS - cerveja R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % Reportado | |
|---------------------------------------|----------------|--------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 6.885,0 | | | 171,4 | 7.056,5 | 2,5% | 2,5% |
| Receita líquida | 1.903,9 | | 808,9 | 560,2 | 3.273,0 | 71,9% | 29,4% |
| ROL/hl | 276,5 | | 144,6 | 72,7 | 463,8 | 67,7% | 26,3% |
| CPV | (544,3) | | (264,6) | (301,2) | (1.110,1) | 104,0% | 55,3% |
| CPV/hl | (79,0) | | (37,5) | (40,8) | (67,3) | 99,0% | 51,6% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (476,2) | | (235,3) | (285,4) | (996,9) | 109,3% | 59,9% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (69,2) | | (33,3) | (38,8) | (141,3) | 104,3% | 56,0% |
| Lucro bruto | 1.359,6 | | 544,2 | 259,0 | 2.162,8 | 59,1% | 19,0% |
| Margem bruta | 71,4% | | | | 66,1% | -530 bps | -570 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (275,5) | | (158,6) | (240,7) | (674,9) | 144,9% | 87,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (38,8) | | (17,5) | (12,3) | (68,6) | 76,7% | 31,7% |
| SG&A total | (314,3) | | (176,1) | (253,0) | (743,5) | 136,5% | 80,5% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 27,1 | | 4,0 | (3,1) | 27,9 | 3,1% | -11,5% |
| EBIT ajustado | 1.072,4 | | 372,1 | 2,9 | 1.447,3 | 35,0% | 0,3% |
| Margem EBIT ajustado | 56,3% | | | | 44,2% | -1210 bps | -1270 bps |
| EBITDA ajustado | 1.179,3 | | 418,9 | 31,0 | 1.629,1 | 38,1% | 2,6% |
| Margem EBITDA ajustado | 61,9% | | | | 49,8% | -1210 bps | -1280 bps |

| LAS - cerveja R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % Reportado | |
|---------------------------------------|----------------|--------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 22.095,8 | | | 1.063,1 | 23.158,9 | 4,8% | 4,8% |
| Receita líquida | 5.294,9 | | 1.779,4 | 1.832,8 | 8.907,1 | 68,2% | 34,6% |
| ROL/hl | 239,6 | | 76,8 | 68,1 | 384,6 | 60,5% | 28,4% |
| CPV | (1.628,4) | | (579,3) | (806,3) | (3.014,0) | 85,1% | 49,5% |
| CPV/hl | (73,7) | | (25,0) | (31,4) | (130,1) | 76,6% | 42,7% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (1.388,5) | | (509,4) | (766,7) | (2.664,6) | 91,9% | 55,2% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (62,8) | | (22,0) | (30,2) | (115,1) | 83,1% | 48,1% |
| Lucro bruto | 3.666,6 | | 1.200,1 | 1.026,4 | 5.893,1 | 60,7% | 28,0% |
| Margem bruta | 69,2% | | | | 66,2% | -300 bps | -340 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.040,5) | | (348,1) | (463,2) | (1.851,8) | 78,0% | 44,5% |
| SG&A deprec.&amort. | (104,8) | | (41,9) | (68,4) | (215,1) | 105,2% | 65,2% |
| SG&A total | (1.145,3) | | (390,1) | (531,5) | (2.066,9) | 80,5% | 46,4% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 7,9 | | 3,1 | 11,8 | 22,8 | 190,3% | 150,4% |
| EBIT ajustado | 2.529,1 | | 813,1 | 506,7 | 3.849,0 | 52,2% | 20,0% |
| Margem EBIT ajustado | 47,8% | | | | 43,2% | -460 bps | -520 bps |
| EBITDA ajustado | 2.873,8 | | 925,0 | 614,6 | 4.413,4 | 53,6% | 21,4% |
| Margem EBITDA ajustado | 54,3% | | | | 49,5% | -480 bps | -540 bps |

LAS – RefrigeNanc

Nas operações de LAS RefrigeNanc, nosso EBITDA atingiu a R\$ 225,8 milhões no trimestre, com crescimento de 219,0% sobre uma fácil base de comparação no 4T14.

Os volumes de RefrigeNanc caíram 22,1% no 4T15, principalmente devido à nossa aliança com CBC no Peru anunciada em Julho, segundo a qual a Ambev Peru irá focar em seu negócio de cerveja no país enquanto CBC será responsável pelo negócio de refrigerante. Com isso, não estamos mais reportando o volume de refrigerante no Peru, sem impacto material no nível do EBITDA. Ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes cairiam um dígito alto, refletindo as condições de mercado desafiadoras na região. Enquanto a indústria permanece pressionada pelo ambiente macroeconômico na Argentina, estamos particularmente animados com o recente lançamento de Guaraná Antarctica no país. Nossa ROL/hl cresceu 38,1%, impulsionada por nossa estratégia de gestão da receita, resultando em um crescimento de 7,7% da receita líquida. O CPV por hectolitro de LAS RefrigeNanc aumentou 6,4% no 4T15, impactado por maior inflação e desvalorização da moeda funcional na Argentina, quase totalmente compensados por *hedges* de *commodity* e de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) caiu 21,2% no trimestre, impulsionado, principalmente, pela alocação no tempo das despesas com vendas e marketing e pelo *timing* da provisão de remuneração variável. No ano, o EBITDA cresceu 67,1% com 19,8% de margem de EBITDA (+630 pontos-base).

| LAS - RefrigeNanc R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % | |
|---------------------------------------|--------------|--------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 4.161,9 | | | (918,1) | 3.243,8 | -22,1% | -22,1% |
| Receita líquida | 528,1 | | 196,2 | 40,5 | 764,8 | 44,8% | 7,7% |
| ROL/hl | 126,9 | | 60,5 | 48,4 | 235,8 | 85,8% | 38,1% |
| CPV | (320,7) | | (100,3) | 54,9 | (366,2) | 14,2% | -17,1% |
| CPV/hl | (77,1) | | (30,9) | (4,9) | (112,9) | 46,5% | 6,4% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (310,7) | | (97,4) | 50,2 | (357,9) | 15,2% | -16,2% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (74,6) | | (30,0) | (5,7) | (110,3) | 47,8% | 7,6% |
| Lucro bruto | 207,4 | | 95,9 | 95,4 | 398,6 | 92,2% | 46,0% |
| Margem bruta | 39,3% | | | | 52,1% | 1280 bps | 1390 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (174,6) | | (51,0) | 37,0 | (188,6) | 8,0% | -21,2% |
| SG&A deprec.&amort. | (8,8) | | (3,0) | 1,0 | (10,8) | 23,1% | -11,0% |
| SG&A total | (183,4) | | (54,0) | 38,0 | (199,4) | 8,7% | -20,7% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 12,2 | | 2,5 | (7,2) | 7,5 | -38,8% | -59,2% |
| EBIT ajustado | 36,2 | | 44,4 | 126,1 | 206,7 | ns | ns |
| Margem EBIT ajustado | 6,9% | | | | 27,0% | 2010 bps | 2160 bps |
| EBITDA ajustado | 55,0 | | 50,3 | 120,5 | 225,8 | ns | ns |
| Margem EBITDA ajustado | 10,4% | | | | 29,5% | 1910 bps | 2050 bps |

| LAS - RefrigeNanc R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % | |
|---------------------------------------|--------------|--------|--------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 14.730,6 | | | (1.975,1) | 12.755,6 | -13,4% | -13,4% |
| Receita líquida | 1.660,7 | | 455,0 | 232,7 | 2.348,4 | 41,4% | 14,0% |
| ROL/hl | 112,7 | | 35,7 | 35,7 | 114,1 | 63,3% | 31,7% |
| CPV | (979,0) | | (253,5) | (60,3) | (1.292,8) | 32,1% | 6,2% |
| CPV/hl | (66,5) | | (19,9) | (6,0) | (101,4) | 52,5% | 22,6% |
| CPV excl. deprec.&amort. | (943,0) | | (245,0) | (66,3) | (1.254,3) | 33,0% | 7,0% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | (64,0) | | (19,2) | (6,1) | (98,3) | 53,6% | 23,6% |
| Lucro bruto | 681,8 | | 201,5 | 172,4 | 1.055,6 | 54,8% | 25,3% |
| Margem bruta | 41,1% | | | | 45,0% | 390 bps | 400 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (496,6) | | (128,9) | (41,8) | (667,3) | 34,4% | 8,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (34,5) | | (7,4) | 5,7 | (36,1) | 4,8% | -16,6% |
| SG&A total | (531,1) | | (136,3) | (36,1) | (703,5) | 32,5% | 6,8% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 3,8 | | 7,5 | 26,3 | 37,5 | ns | ns |
| EBIT ajustado | 154,5 | | 72,7 | 162,6 | 389,7 | 152,3% | 105,3% |
| Margem EBIT ajustado | 9,3% | | | | 16,6% | 730 bps | 740 bps |
| EBITDA ajustado | 224,9 | | 88,6 | 150,9 | 464,4 | 106,5% | 67,1% |
| Margem EBITDA ajustado | 13,5% | | | | 19,8% | 630 bps | 630 bps |

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 586,2 milhões (queda de 9,0%), com uma margem EBITDA de 35,5% (redução de 510 pontos-base).

A receita líquida aumentou 4,0% com crescimento do volume de 2,9%, devido, em grande parte, a (i) mais um trimestre de expansão da indústria de cerveja, impactado pelo clima favorável, e (ii) ganhos de participação de mercado pelo 8º trimestre consecutivo, beneficiados pelo sólido desempenho de Corona e Stella Artois, cada qual com crescimento de dois dígitos no trimestre, bem como Budweiser e Bud Light, as quais também cresceram volume e market share. Nossa ROL/hl aumentou 1,1% explicada, principalmente, pelas iniciativas de gestão de receita e pelo benefício do *mix* de *premium*.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro aumentou 15,0%, impulsionado pelo impacto negativo de desvalorização da moeda, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 9,6% devido, principalmente, ao aumento de despesas administrativas dado o *timing* da provisão de remuneração variável, e a maiores despesas com vendas e marketing, também explicando a queda de margem no trimestre. No ano, a receita líquida cresceu em 4,0%, enquanto o EBITDA caiu 2,4%.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram em 1º de março de 2014.

| Canadá | R\$ milhões | 4T14 | Escopo | Conversão | | 4T15 | % | |
|---------------------------------------|-------------|--------------|--------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 2.280,0 | | | 65,6 | 2.345,6 | 2,9% | 2,9% |
| Receita líquida | | 1.191,7 | | 410,9 | 47,7 | 1.650,3 | 38,5% | 4,0% |
| ROL/hl | | 522,7 | | 175,2 | 5,7 | 703,5 | 34,6% | 1,1% |
| CPV | | (351,4) | | (133,2) | (62,2) | (546,8) | 55,6% | 17,7% |
| CPV/hl | | (154,1) | | (56,8) | (22,2) | (233,1) | 51,3% | 14,4% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (318,1) | | (122,2) | (58,1) | (498,3) | 56,7% | 18,3% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (139,5) | | (52,1) | (20,9) | (212,4) | 52,3% | 15,0% |
| Lucro bruto | | 840,3 | | 277,7 | (14,6) | 1.103,4 | 31,3% | -1,7% |
| Margem bruta | | 70,5% | | | | 66,9% | -360 bps | -390 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (386,8) | | (143,3) | (37,1) | (567,2) | 46,6% | 9,6% |
| SG&A deprec.&amort. | | (11,3) | | (3,7) | 0,5 | (14,5) | 28,5% | -4,6% |
| SG&A total | | (398,0) | | (147,0) | (36,6) | (581,6) | 46,1% | 9,2% |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (3,1) | | 0,3 | 4,2 | 1,5 | -146,8% | -137,3% |
| EBIT ajustado | | 439,1 | | 131,0 | (47,0) | 523,3 | 19,2% | -10,7% |
| Margem EBIT ajustado | | 36,8% | | | | 31,7% | -510 bps | -530 bps |
| EBITDA ajustado | | 483,7 | | 145,8 | (43,3) | 586,2 | 21,2% | -9,0% |
| Margem EBITDA ajustado | | 40,6% | | | | 35,5% | -510 bps | -510 bps |

| Canadá | R\$ milhões | 12M14 | Escopo | Conversão | | 12M15 | % | |
|---------------------------------------|-------------|----------------|------------|--------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | | 9.520,9 | 13,0 | | 166,4 | 9.700,3 | 1,9% | 1,7% |
| Receita líquida | | 4.653,4 | | 971,2 | 185,0 | 5.809,7 | 24,8% | 4,0% |
| ROL/hl | | 488,8 | | 100,1 | 10,7 | 598,9 | 22,5% | 2,2% |
| CPV | | (1.399,8) | | (306,5) | (127,0) | (1.833,3) | 31,0% | 9,1% |
| CPV/hl | | (147,0) | | (31,6) | (10,6) | (189,0) | 28,5% | 7,2% |
| CPV excl. deprec.&amort. | | (1.283,7) | | (283,5) | (128,6) | (1.695,8) | 32,1% | 10,0% |
| CPV/hl excl. deprec.&amort. | | (134,8) | | (29,2) | (10,9) | (174,8) | 29,7% | 8,1% |
| Lucro bruto | | 3.253,7 | | 664,7 | 58,0 | 3.976,4 | 22,2% | 1,8% |
| Margem bruta | | 69,9% | | | | 68,4% | -150 bps | -150 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | | (1.611,9) | | (344,5) | (104,4) | (2.060,8) | 27,9% | 6,5% |
| SG&A deprec.&amort. | | (37,6) | | (9,1) | (7,9) | (54,6) | 45,1% | 20,9% |
| SG&A total | | (1.649,5) | | (353,6) | (112,3) | (2.115,4) | 28,2% | 6,8% |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (3,4) | 1,7 | 0,7 | 5,2 | 4,2 | ns | ns |
| EBIT ajustado | | 1.600,8 | 1,7 | 311,8 | (49,1) | 1.865,2 | 16,5% | -3,1% |
| Margem EBIT ajustado | | 34,4% | | | | 32,1% | -230 bps | -230 bps |
| EBITDA ajustado | | 1.754,5 | 1,7 | 343,9 | (42,8) | 2.057,3 | 17,3% | -2,4% |
| Margem EBITDA ajustado | | 37,7% | | | | 35,4% | -230 bps | -230 bps |

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 1.936,0 milhões em 2015, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

| Outras receitas/(despesas) operacionais | 4T14 | 4T15 | 12M14 | 12M15 |
|--|--------------|--------------|----------------|----------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais | 530,4 | 530,4 | 1.479,9 | 1.755,7 |
| (Adições)/reversões de provisões | (35,9) | (69,7) | (32,2) | (106,1) |
| (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda | 38,8 | 30,4 | 33,9 | 53,0 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 129,8 | 209,6 | 147,5 | 233,4 |
| | 663,1 | 700,7 | 1.629,2 | 1.936,0 |

Itens não recorrentes

Em 2015, registramos R\$ 357,2 milhões de despesas não recorrentes, explicadas, principalmente, pelo registro de uma despesa operacional no 2T15 relacionada ao acordo celebrado entre Ambev e CADE, Autoridade Brasileira Antitruste, para encerrar definitivamente o processo judicial associado ao programa "Tô Contigo".

| Itens não recorrentes | 4T14 | 4T15 | 12M14 | 12M15 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Reestruturação | (23,1) | (36,1) | (48,9) | (63,3) |
| Processo administrativo | | | | (239,1) |
| Custos de novas aquisições | | (48,9) | | (48,9) |
| <i>Impairment</i> de ativos fixos | (32,3) | | (32,3) | |
| Outros | (7,8) | (5,8) | (7,8) | (5,8) |
| | (63,2) | (90,8) | (89,0) | (357,2) |

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.106,9 milhões no trimestre e R\$ 2.268,2 milhões no ano, significativamente acima do valor do ano anterior principalmente por uma maior despesa sem efeito caixa referente ao nosso investimento na República Dominicana e o custo de carregamento de nossos *hedges*. No detalhe, o resultado do ano é explicado por:

- (i) Receita de juros de R\$ 575,5 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais*, *Dólares Americanos* e *Dólares Canadenses*;
- (ii) Despesas de juros de R\$ 1.036,6 milhões, dos quais:
 - a. Cerca de R\$ 600 milhões de despesas sem efeito caixa, relativos à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana. Como parte da transação com a Cerveceria Nacional Dominicana (CND) em 2012, foi emitida a opção de venda exercível até 2019, que poderá resultar em uma aquisição pela Ambev S.A. das ações remanescentes da CND, por um valor baseado no EBITDA das operações;
 - b. A parcela remanescente foi impulsionada por despesas de juros sobre nossas dívidas, relacionados principalmente às taxas de juros no Brasil;
- (iii) Perdas de R\$ 838,7 milhões com instrumentos financeiros, impulsionadas principalmente pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte a nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina, parcialmente compensado por ganhos de carregamento de nossas posições de caixa no exterior *hedgeadas* para *Reais*. Dependendo do instrumento de *hedge*, o efeito caixa pode divergir do momento de reconhecimento da despesa. Também dependendo do instrumento, taxas de juros significativas e variações cambiais podem gerar ganhos ou perdas mensais sem efeito caixa devido a marcação a mercado destas posições, o que explica a volatilidade trimestral em 2015;
- (iv) Perdas de R\$ 460,4 milhões com instrumentos não-derivativos, devido, principalmente, a perdas com a conversão de contas a pagar em moeda estrangeira, principalmente no Brasil e na Argentina;
- (v) Maiores taxas em transações financeiras, quase totalmente compensadas por outras despesas financeiras menores que no ano anterior.

| Resultado financeiro líquido | 4T14 | 4T15 | 12M14 | 12M15 |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Receitas de juros | 109,4 | 196,5 | 399,4 | 575,5 |
| Despesas com juros | (195,3) | (334,3) | (697,4) | (1.036,6) |
| Ganhos/(perdas) com derivativos | (55,0) | (697,7) | (170,0) | (838,7) |
| Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos | (209,4) | (124,4) | (435,8) | (460,4) |
| Impostos sobre transações financeiras | (20,7) | (73,3) | (78,1) | (146,4) |
| Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas | (216,5) | (73,6) | (493,6) | (361,6) |
| Resultado financeiro líquido | (587,5) | (1.106,9) | (1.475,4) | (2.268,2) |

Em 31 de dezembro de 2015 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 10.233,3 milhões (acima dos R\$ 7.713,3 milhões em 31 de dezembro de 2014). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.599,5 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 13.617,6 milhões, acima dos R\$ 9.623,0 milhões em 31 de dezembro de 2014.

| Detalhamento da Dívida | Dezembro 2014 | | | Dezembro 2015 | | |
|--|---------------|----------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Moeda Local | 572,3 | 1.422,5 | 1.994,8 | 594,0 | 1.560,7 | 2.154,6 |
| Moeda Estrangeira | 415,8 | 212,1 | 627,9 | 688,6 | 756,2 | 1.444,8 |
| Dívida Consolidada | 988,1 | 1.634,6 | 2.622,6 | 1.282,6 | 2.316,9 | 3.599,5 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida) | | | 9.623,0 | | | 13.617,6 |
| Aplicações Financeiras Correntes | | | 713,0 | | | 215,1 |
| Dívida / (Caixa) Líquido | | | (7.713,3) | | | (10.233,3) |

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi similar ao último ano de 32,1%, enquanto no ano a alíquota foi de 31,6%, comparada a 32,0% em 2014. A alíquota efetiva aumentou no trimestre de 14,9% para 28,3%, uma vez que não somente reconhecemos um menor benefício com juros sobre o capital próprio no 4T15, mas este também foi parcialmente compensado pelo impacto negativo de outros ajustes tributários no trimestre. No ano, reportamos R\$ 3.634,2 milhões em despesas com imposto de renda e contribuição social (22% de alíquota efetiva), significativamente acima dos R\$ 2.006,6 milhões no ano anterior, explicadas principalmente por:

- (i) Maiores resultados financeiros líquidos não tributáveis e outras receitas, devido, principalmente, a desvalorização do *Real*;
- (ii) Uma despesa não dedutível reportada no 2T15 relacionada aos R\$ 230 milhões do acordo celebrado entre Ambev e CADE, Autoridade Brasileira Antitruste, para encerrar definitivamente o processo judicial associado ao programa "Tô Contigo";
- (iii) Maiores lucros no exterior tributáveis no Brasil devido à desvalorização do *Real*, e, principalmente, à nova legislação brasileira para lucros no exterior;
- (iv) Um menor impacto positivo do reconhecimento de juros sobre o capital próprio, uma vez que já maximizamos o benefício de caixa no ano;
- (v) Um impacto negativo em Outros ajustes tributáveis, principalmente impulsionado por:
 - a. Impacto extraordinário de aproximadamente R\$ 350 milhões relacionado a empréstimos *intercompany* reportado no 1T15. Este foi resultado de lucros tributáveis gerados por estas transações em algumas afiliadas, os quais não foram compensados por equivalentes despesas dedutíveis, devido a falta de lucros tributáveis suficientes nas correspondentes afiliadas. Uma vez que lucros são gerados nas afiliadas com prejuízo fiscal, é esperado que esse impacto negativo seja revertido.
 - b. O remanescente efeito negativo da linha de Outros ajustes tributáveis está relacionado a uma maior provisão de imposto retido na fonte, devido à variação cambial associada a lucros não distribuídos de subsidiárias internacionais. Dada a significativa desvalorização do *Real* em relação a moeda funcional desses países, os lucros não distribuídos valem mais em *Reais*, gerando um impacto positivo no patrimônio dos acionistas e, conseqüentemente, uma maior provisão para impostos retidos na fonte.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

| Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões | 4T14 | 4T15 | 12M14 | 12M15 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 5.476,0 | 5.937,3 | 14.368,6 | 16.513,4 |
| Ajuste na base tributável | | | | |
| Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis | (299,4) | (100,9) | (550,0) | (999,9) |
| Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas | (430,2) | (489,1) | (1.196,8) | (1.360,7) |
| Participação nos resultados de controladas | (4,2) | 1,6 | (17,4) | (3,1) |
| Despesas não dedutíveis para fins de imposto | 147,1 | 25,6 | 260,7 | 415,9 |
| Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil | 246,8 | 488,0 | 246,8 | 652,0 |
| | 5.136,2 | 5.862,6 | 13.112,0 | 15.217,7 |
| Alíquota nominal ponderada agregada | 32,1% | 32,1% | 32,0% | 31,6% |
| Impostos – alíquota nominal | (1.649,7) | (1.880,9) | (4.200,9) | (4.806,9) |
| Ajuste na despesa tributária | | | | |
| Juros sobre capital próprio dedutíveis | 709,8 | 430,3 | 1.729,8 | 1.646,1 |
| Benefício da amortização de ágio | 40,6 | 35,6 | 202,3 | 142,4 |
| Outros ajustes tributários | 82,3 | (263,8) | 262,2 | (615,8) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (816,9) | (1.678,8) | (2.006,6) | (3.634,2) |
| Alíquota efetiva de impostos | 14,9% | 28,3% | 14,0% | 22,0% |

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2015.

| Composição Acionária Ambev | | |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------|
| | ON | % Em Circulação |
| Anheuser-Busch InBev | 9.721.882.205 | 62,0% |
| FAHZ | 1.561.263.301 | 10,0% |
| Mercado | 4.401.948.933 | 28,1% |
| Em circulação | 15.685.094.439 | 100,0% |
| Tesouraria | 32.520.980 | |
| TOTAL | 15.717.615.419 | |
| Ações em Negociação BM&FBovespa | 3.022.890.215 | 19,3% |
| Ações em Negociação NYSE | 1.379.058.718 | 8,8% |

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

| Reconciliação lucro líquido - EBITDA | 4T14 | | 4T15 | |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 4T14 | 4T15 | 12M14 | 12M15 |
| Lucro líquido - Ambev | 4.538,4 | 4.153,7 | 12.065,5 | 12.423,8 |
| Participação dos não controladores | 120,7 | 104,8 | 296,5 | 455,4 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 816,9 | 1.678,8 | 2.006,6 | 3.634,2 |
| Lucro antes de impostos | 5.476,0 | 5.937,3 | 14.368,6 | 16.513,4 |
| Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias | (4,2) | 1,6 | (17,4) | (3,1) |
| Resultado financeiro líquido | 587,5 | 1.106,9 | 1.475,4 | 2.268,2 |
| Itens não recorrentes | 63,2 | 90,8 | 89,0 | 357,2 |
| EBIT ajustado | 6.122,5 | 7.136,7 | 15.915,6 | 19.135,7 |
| Depreciação & amortização - total | 678,6 | 884,8 | 2.360,2 | 3.074,1 |
| EBITDA ajustado | 6.801,1 | 8.021,4 | 18.275,8 | 22.209,7 |

Eventos subsequentes

Em 11 de novembro de 2015, subsidiárias da Ambev celebraram um acordo para adquirir um grupo de marcas de bebidas mistas, cidras e cervejas especiais pertencentes ao Mark Anthony Group, do Canadá. A operação está avaliada em USD \$350 milhões e foi concluída em 20 de janeiro de 2016.

Teleconferência de Resultados do 4T15

| | |
|--------------|---|
| Palestrantes | Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i> |
| | Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i> |
| Idioma | Inglês |
| Data | 25 de fevereiro de 2016 (quinta-feira) |
| Horário | 12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário da costa leste dos EUA) |
| Telefones | Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503 |
| Código | Ambev |

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=%2BhnrWp45sjQuCSSz1COWQ%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10079212 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | |
| | Ambev Brasil | | | | | | | | |
| | Cerveja Brasil | | | RefrigeNanc | | | Total Ambev Brasil | | |
| | 4T14 | 4T15 | % | 4T14 | 4T15 | % | 4T14 | 4T15 | % |
| Volumes (000 hl) | 25.009 | 24.380 | -2,5% | 8.864 | 8.298 | -6,4% | 33.873 | 32.678 | -3,5% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 6.701,1 | 7.265,8 | 8,4% | 1.207,1 | 1.195,1 | -1,0% | 7.908,2 | 8.460,8 | 7,0% |
| % total | 54,8% | 47,5% | | 9,9% | 7,8% | | 64,6% | 55,3% | |
| CPV | (1.829,7) | (1.953,3) | 6,8% | (450,3) | (427,5) | -5,1% | (2.280,0) | (2.380,8) | 4,4% |
| % total | 48,0% | 39,6% | | 11,8% | 8,7% | | 59,8% | 48,3% | |
| Lucro bruto | 4.871,4 | 5.312,5 | 9,1% | 756,8 | 767,6 | 1,4% | 5.628,2 | 6.080,0 | 8,0% |
| % total | 57,8% | 51,2% | | 9,0% | 7,4% | | 66,8% | 58,6% | |
| SG&A | (1.682,4) | (1.873,2) | 11,3% | (211,5) | (207,7) | -1,8% | (1.893,9) | (2.080,9) | 9,9% |
| % total | 56,8% | 47,6% | | 7,1% | 5,3% | | 63,9% | 52,9% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 521,7 | 533,8 | 2,3% | 103,7 | 134,0 | 29,2% | 625,4 | 667,8 | 6,8% |
| % total | 78,7% | 76,2% | | 15,6% | 19,1% | | 94,3% | 95,3% | |
| EBIT ajustado | 3.710,7 | 3.973,0 | 7,1% | 649,1 | 693,9 | 6,9% | 4.359,8 | 4.666,9 | 7,0% |
| % total | 60,6% | 55,7% | | 10,6% | 9,7% | | 71,2% | 65,4% | |
| EBITDA ajustado | 4.088,9 | 4.411,7 | 7,9% | 724,9 | 786,5 | 8,5% | 4.813,9 | 5.198,3 | 8,0% |
| % total | 60,1% | 55,0% | | 10,7% | 9,8% | | 70,8% | 64,8% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -27,3% | -26,9% | | -37,3% | -35,8% | | -28,8% | -28,1% | |
| Lucro bruto | 72,7% | 73,1% | | 62,7% | 64,2% | | 71,2% | 71,9% | |
| SG&A | -25,1% | -25,8% | | -17,5% | -17,4% | | -23,9% | -24,6% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 7,8% | 7,3% | | 8,6% | 11,2% | | 7,9% | 7,9% | |
| EBIT ajustado | 55,4% | 54,7% | | 53,8% | 58,1% | | 55,1% | 55,2% | |
| EBITDA ajustado | 61,0% | 60,7% | | 60,1% | 65,8% | | 60,9% | 61,4% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 267,9 | 298,0 | 11,2% | 136,2 | 144,0 | 5,8% | 233,5 | 258,9 | 10,9% |
| CPV | (73,2) | (80,1) | 9,5% | (50,8) | (51,5) | 1,4% | (67,3) | (72,9) | 8,2% |
| Lucro bruto | 194,8 | 217,9 | 11,9% | 85,4 | 92,5 | 8,3% | 166,2 | 186,1 | 12,0% |
| SG&A | (67,3) | (76,8) | 14,2% | (23,9) | (25,0) | 4,9% | (55,9) | (63,7) | 13,9% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 20,9 | 21,9 | 5,0% | 11,7 | 16,2 | 38,0% | 18,5 | 20,4 | 10,7% |
| EBIT ajustado | 148,4 | 163,0 | 9,8% | 73,2 | 83,6 | 14,2% | 128,7 | 142,8 | 11,0% |
| EBITDA ajustado | 163,5 | 181,0 | 10,7% | 81,8 | 94,8 | 15,9% | 142,1 | 159,1 | 11,9% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | | | | |
| | LAS | | | CAC | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | |
| | 4T14 | 4T15 | % | 4T14 | 4T15 | % | 4T14 | 4T15 | % | 4T14 | 4T15 | % |
| Volumes (000 hl) | 11.047 | 10.300 | -6,8% | 2.372 | 2.625 | 10,7% | 2.280 | 2.346 | 2,9% | 49.572 | 47.949 | -3,3% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 2.432,0 | 4.037,7 | 24,7% | 701,0 | 1.147,4 | 10,0% | 1.191,7 | 1.650,3 | 4,0% | 12.232,9 | 15.296,2 | 10,4% |
| % total | 19,9% | 26,4% | | 5,7% | 7,5% | | 9,7% | 10,8% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (864,9) | (1.476,3) | 28,5% | (313,5) | (525,1) | 11,6% | (351,4) | (546,8) | 17,7% | (3.809,8) | (4.929,0) | 11,7% |
| % total | 22,7% | 30,0% | | 8,2% | 10,7% | | 9,2% | 11,1% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 1.567,0 | 2.561,5 | 22,6% | 387,5 | 622,3 | 8,7% | 840,3 | 1.103,4 | -1,7% | 8.423,0 | 10.367,2 | 9,8% |
| % total | 18,6% | 24,7% | | 4,6% | 6,0% | | 10,0% | 10,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (497,8) | (942,9) | 43,2% | (174,0) | (325,9) | 27,1% | (398,0) | (581,6) | 9,2% | (2.963,6) | (3.931,3) | 16,4% |
| % total | 16,8% | 24,0% | | 5,9% | 8,3% | | 13,4% | 14,8% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 39,3 | 35,4 | -26,3% | 1,6 | (4,0) | ns | (3,1) | 1,5 | -137,3% | 663,1 | 700,8 | 4,8% |
| % total | 5,9% | 5,1% | | 0,2% | -0,6% | | -0,5% | 0,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT ajustado | 1.108,6 | 1.654,0 | 11,6% | 215,0 | 292,4 | -8,3% | 439,1 | 523,3 | -10,7% | 6.122,5 | 7.136,7 | 6,1% |
| % total | 18,1% | 23,2% | | 3,5% | 4,1% | | 7,2% | 7,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 1.234,3 | 1.854,9 | 12,3% | 269,3 | 382,0 | -5,1% | 483,7 | 586,2 | -9,0% | 6.801,1 | 8.021,4 | 7,0% |
| % total | 18,1% | 23,1% | | 4,0% | 4,8% | | 7,1% | 7,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -35,6% | -36,6% | | -44,7% | -45,8% | | -29,5% | -33,1% | | -31,1% | -32,2% | |
| Lucro bruto | 64,4% | 63,4% | | 55,3% | 54,2% | | 70,5% | 66,9% | | 68,9% | 67,8% | |
| SG&A | -20,5% | -23,4% | | -24,8% | -28,4% | | -33,4% | -35,2% | | -24,2% | -25,7% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 1,6% | 0,9% | | 0,2% | -0,3% | | -0,3% | 0,1% | | 5,4% | 4,6% | |
| EBIT ajustado | 45,6% | 41,0% | | 30,7% | 25,5% | | 36,8% | 31,7% | | 50,0% | 46,7% | |
| EBITDA ajustado | 50,8% | 45,9% | | 38,4% | 33,3% | | 40,6% | 35,5% | | 55,6% | 52,4% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 220,1 | 392,0 | 33,7% | 295,5 | 437,1 | -0,6% | 522,7 | 703,5 | 1,1% | 246,8 | 319,0 | 14,1% |
| CPV | (78,3) | (143,3) | 37,8% | (132,2) | (200,0) | 0,8% | (154,1) | (233,1) | 14,4% | (76,9) | (102,8) | 15,5% |
| Lucro bruto | 141,9 | 248,7 | 31,5% | 163,4 | 237,0 | -1,8% | 368,5 | 470,4 | -4,5% | 169,9 | 216,2 | 13,5% |
| SG&A | (45,1) | (91,5) | 53,6% | (73,4) | (124,1) | 14,9% | (174,6) | (248,0) | 6,1% | (59,8) | (82,0) | 20,3% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 3,6 | 3,4 | -121,0% | 0,7 | (1,5) | ns | (1,4) | 0,6 | -136,2% | 13,4 | 14,6 | 8,4% |
| EBIT ajustado | 100,4 | 160,6 | 19,7% | 90,7 | 111,4 | -17,2% | 192,6 | 223,1 | -13,2% | 123,5 | 148,8 | 9,7% |
| EBITDA ajustado | 111,7 | 180,1 | 20,4% | 113,5 | 145,5 | -14,3% | 212,1 | 249,9 | -11,5% | 137,2 | 167,3 | 10,7% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------------|----------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | |
| | Ambev Brasil | | | | | | | | |
| | Cerveja Brasil | | | RefrigeNanc | | | Total Ambev Brasil | | |
| | 12M14 | 12M15 | % | 12M14 | 12M15 | % | 12M14 | 12M15 | % |
| Volumes (000 hl) | 86.904 | 85.331 | -1,8% | 30.605 | 29.023 | -5,2% | 117.509 | 114.354 | -2,7% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 20.468,6 | 22.441,3 | 9,6% | 3.914,2 | 3.884,8 | -0,8% | 24.382,8 | 26.326,2 | 8,0% |
| % total | 53,8% | 48,0% | | 10,3% | 8,3% | | 64,0% | 56,3% | |
| CPV | (6.162,4) | (6.757,6) | 9,7% | (1.670,8) | (1.600,7) | -4,2% | (7.833,2) | (8.358,3) | 6,7% |
| % total | 48,1% | 42,1% | | 13,0% | 10,0% | | 61,1% | 52,0% | |
| Lucro bruto | 14.306,2 | 15.683,7 | 9,6% | 2.243,4 | 2.284,1 | 1,8% | 16.549,6 | 17.967,9 | 8,6% |
| % total | 56,6% | 51,2% | | 8,9% | 7,5% | | 65,5% | 58,6% | |
| SG&A | (6.221,8) | (6.786,8) | 9,1% | (834,2) | (880,7) | 5,6% | (7.055,9) | (7.667,6) | 8,7% |
| % total | 56,7% | 50,4% | | 7,6% | 6,5% | | 64,3% | 57,0% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 1.329,6 | 1.551,2 | 16,7% | 294,4 | 320,4 | 8,8% | 1.623,9 | 1.871,6 | 15,3% |
| % total | 81,6% | 80,1% | | 18,1% | 16,5% | | 99,7% | 96,7% | |
| EBIT ajustado | 9.414,0 | 10.448,1 | 11,0% | 1.703,6 | 1.723,8 | 1,2% | 11.117,6 | 12.171,9 | 9,5% |
| % total | 59,1% | 54,6% | | 10,7% | 9,0% | | 69,9% | 63,6% | |
| EBITDA ajustado | 10.744,4 | 12.038,9 | 12,0% | 1.980,5 | 2.061,8 | 4,1% | 12.724,9 | 14.100,7 | 10,8% |
| % total | 58,8% | 54,2% | | 10,8% | 9,3% | | 69,6% | 63,5% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -30,1% | -30,1% | | -42,7% | -41,2% | | -32,1% | -31,7% | |
| Lucro bruto | 69,9% | 69,9% | | 57,3% | 58,8% | | 67,9% | 68,3% | |
| SG&A | -30,4% | -30,2% | | -21,3% | -22,7% | | -28,9% | -29,1% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 6,5% | 6,9% | | 7,5% | 8,2% | | 6,7% | 7,1% | |
| EBIT ajustado | 46,0% | 46,6% | | 43,5% | 44,4% | | 45,6% | 46,2% | |
| EBITDA ajustado | 52,5% | 53,6% | | 50,6% | 53,1% | | 52,2% | 53,6% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 235,5 | 263,0 | 11,7% | 127,9 | 133,9 | 4,7% | 207,5 | 230,2 | 10,9% |
| CPV | (70,9) | (79,2) | 11,7% | (54,6) | (55,2) | 1,0% | (66,7) | (73,1) | 9,6% |
| Lucro bruto | 164,6 | 183,8 | 11,6% | 73,3 | 78,7 | 7,4% | 140,8 | 157,1 | 11,6% |
| SG&A | (71,6) | (79,5) | 11,1% | (27,3) | (30,3) | 11,3% | (60,0) | (67,1) | 11,7% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 15,3 | 18,2 | 18,8% | 9,6 | 11,0 | 14,8% | 13,8 | 16,4 | 18,4% |
| EBIT ajustado | 108,3 | 122,4 | 13,0% | 55,7 | 59,4 | 6,7% | 94,6 | 106,4 | 12,5% |
| EBITDA ajustado | 123,6 | 141,1 | 14,1% | 64,7 | 71,0 | 9,8% | 108,3 | 123,3 | 13,9% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | | | | |
| | LAS | | | CAC | | | Canada | | | Ambev Consolidado | | |
| | 12M14 | 12M15 | % | 12M14 | 12M15 | % | 12M14 | 12M15 | % | 12M14 | 12M15 | % |
| | Volumes (000 hl) | 36.826 | 35.914 | -2,5% | 7.909 | 9.109 | 15,2% | 9.521 | 9.700 | 1,7% | 171.766 | 169.078 |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 6.955,7 | 11.255,6 | 29,7% | 2.087,8 | 3.328,8 | 17,7% | 4.653,4 | 5.809,7 | 4,0% | 38.079,8 | 46.720,1 | 12,0% |
| % total | 18,3% | 24,1% | | 5,5% | 7,1% | | 12,2% | 12,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (2.607,3) | (4.306,8) | 33,2% | (974,3) | (1.563,0) | 17,9% | (1.399,8) | (1.833,3) | 9,1% | (12.814,6) | (16.061,4) | 13,2% |
| % total | 20,3% | 26,8% | | 7,6% | 9,7% | | 10,9% | 11,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 4.348,4 | 6.948,8 | 27,6% | 1.113,5 | 1.765,7 | 17,5% | 3.253,7 | 3.976,4 | 1,8% | 25.265,2 | 30.658,8 | 11,4% |
| % total | 17,2% | 22,7% | | 4,4% | 5,8% | | 12,9% | 13,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (1.676,4) | (2.770,4) | 33,9% | (596,9) | (905,8) | 12,0% | (1.649,5) | (2.115,4) | 6,8% | (10.978,7) | (13.459,1) | 12,4% |
| % total | 15,3% | 20,6% | | 5,4% | 6,7% | | 15,0% | 15,7% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 11,6 | 60,3 | ns | (3,0) | (0,1) | -128,5% | (3,4) | 4,2 | ns | 1.629,2 | 1.936,0 | 18,1% |
| % total | 0,7% | 3,1% | | -0,2% | 0,0% | | -0,2% | 0,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT ajustado | 2.683,6 | 4.238,7 | 24,9% | 513,6 | 859,8 | 24,7% | 1.600,8 | 1.865,2 | -3,1% | 15.915,6 | 19.135,7 | 11,3% |
| % total | 16,9% | 22,2% | | 3,2% | 4,5% | | 10,1% | 9,7% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 3.098,7 | 4.877,8 | 24,7% | 697,7 | 1.173,9 | 25,2% | 1.754,5 | 2.057,3 | -2,4% | 18.275,8 | 22.209,7 | 12,4% |
| % total | 17,0% | 22,0% | | 3,8% | 5,3% | | 9,6% | 9,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -37,5% | -38,3% | | -46,7% | -47,0% | | -30,1% | -31,6% | | -33,7% | -34,4% | |
| Lucro bruto | 62,5% | 61,7% | | 53,3% | 53,0% | | 69,9% | 68,4% | | 66,3% | 65,6% | |
| SG&A | -24,1% | -24,6% | | -28,6% | -27,2% | | -35,4% | -36,4% | | -28,8% | -28,8% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 0,2% | 0,5% | | -0,1% | 0,0% | | -0,1% | 0,1% | | 4,3% | 4,1% | |
| EBIT ajustado | 38,6% | 37,7% | | 24,6% | 25,8% | | 34,4% | 32,1% | | 41,8% | 41,0% | |
| EBITDA ajustado | 44,5% | 43,3% | | 33,4% | 35,3% | | 37,7% | 35,4% | | 48,0% | 47,5% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 188,9 | 313,4 | 33,0% | 264,0 | 365,4 | 2,2% | 488,8 | 598,9 | 2,2% | 221,7 | 276,3 | 13,8% |
| CPV | (70,8) | (119,9) | 36,6% | (123,2) | (171,6) | 2,4% | (147,0) | (189,0) | 7,2% | (74,6) | (95,0) | 15,0% |
| Lucro bruto | 118,1 | 193,5 | 30,8% | 140,8 | 193,8 | 2,0% | 341,7 | 409,9 | 0,0% | 147,1 | 181,3 | 13,1% |
| SG&A | (45,5) | (77,1) | 37,3% | (75,5) | (99,4) | -2,8% | (173,2) | (218,1) | 5,0% | (63,9) | (79,6) | 14,2% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 0,3 | 1,7 | ns | (0,4) | (0,0) | -124,7% | (0,4) | 0,4 | ns | 9,5 | 11,5 | 20,0% |
| EBIT ajustado | 72,9 | 118,0 | 28,1% | 64,9 | 94,4 | 8,3% | 168,1 | 192,3 | -4,7% | 92,7 | 113,2 | 13,1% |
| EBITDA ajustado | 84,1 | 135,8 | 27,9% | 88,2 | 128,9 | 8,7% | 184,3 | 212,1 | -4,1% | 106,4 | 131,4 | 14,2% |

| <i>R\$ milhões</i> | Dezembro 2015 | Dezembro 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativo | | |
| Ativo circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13.620,2 | 9.722,1 |
| Aplicações financeiras | 215,1 | 713,0 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.512,4 | 882,5 |
| Contas a receber | 4.165,7 | 3.028,9 |
| Estoques | 4.338,2 | 3.411,3 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 2.398,6 | 610,0 |
| Demais impostos a recuperar | 796,3 | 971,9 |
| Outros ativos | 1.268,0 | 1.388,7 |
| | 28.314,5 | 20.728,4 |
| Ativo não circulante | | |
| Aplicações financeiras | 118,6 | 68,0 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 51,4 | 5,5 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 557,4 | 718,1 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.749,8 | 1.392,5 |
| Demais impostos a recuperar | 335,4 | 443,1 |
| Outros ativos | 2.140,2 | 1.736,5 |
| Benefícios a funcionários | 8,6 | 12,8 |
| Investimentos | 714,9 | 40,4 |
| Imobilizado | 19.140,1 | 15.740,1 |
| Ativo intangível | 5.092,2 | 3.754,9 |
| Ágio | 30.953,1 | 27.502,9 |
| | 61.861,7 | 51.414,8 |
| Total do ativo | 90.176,2 | 72.143,2 |
| Patrimônio líquido e passivo | | |
| Passivo circulante | | |
| Contas a pagar | 11.833,7 | 8.708,7 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.673,0 | 1.909,2 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.282,6 | 988,1 |
| Conta garantida | 2,5 | 99,1 |
| Salários e encargos | 915,5 | 598,4 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 598,6 | 2.435,3 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 1.245,3 | 640,4 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 3.096,9 | 2.903,3 |
| Outros passivos | 6.370,7 | 3.403,1 |
| Provisões | 123,1 | 139,2 |
| | 30.141,9 | 21.824,8 |
| Passivo não circulante | | |
| Contas a pagar | 110,1 | 73,9 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 145,1 | 29,9 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.316,9 | 1.634,5 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.473,5 | 1.737,6 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 910,0 | 610,9 |
| Outros passivos | 1.023,7 | 286,7 |
| Provisões | 499,5 | 543,2 |
| Benefícios a funcionários | 2.221,9 | 1.757,0 |
| | 9.700,7 | 6.673,7 |
| Total do passivo | 39.842,6 | 28.498,5 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 57.614,1 | 57.582,4 |
| Reservas | 62.574,8 | 59.907,2 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (71.857,0) | (75.268,0) |
| Patrimônio líquido de controladores | 48.331,9 | 42.221,6 |
| Participação de não controladores | 2.001,7 | 1.423,1 |
| Total do patrimônio líquido | 50.333,6 | 43.644,7 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 90.176,2 | 72.143,2 |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <i>R\$ milhões</i> | 4T15 | 4T14 | 12M15 | 12M14 |
| Receita líquida | 15.296,2 | 12.232,9 | 46.720,1 | 38.079,8 |
| Custo dos produtos vendidos | (4.929,0) | (3.809,8) | (16.061,4) | (12.814,6) |
| Lucro bruto | 10.367,2 | 8.423,0 | 30.658,8 | 25.265,2 |
| Despesas comerciais | (3.278,1) | (2.336,2) | (11.177,9) | (9.158,7) |
| Despesas administrativas | (653,3) | (627,5) | (2.281,3) | (1.820,0) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 700,8 | 663,1 | 1.936,0 | 1.629,2 |
| Lucro operacional ajustado | 7.136,7 | 6.122,5 | 19.135,7 | 15.915,6 |
| Itens não recorrentes | (90,8) | (63,2) | (357,2) | (89,0) |
| Lucro operacional | 7.045,9 | 6.059,3 | 18.778,5 | 15.826,6 |
| Resultado financeiro líquido | (1.106,9) | (587,5) | (2.268,2) | (1.475,4) |
| Participação nos resultados de controladas e coligadas | (1,6) | 4,2 | 3,1 | 17,4 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 5.937,3 | 5.476,0 | 16.513,4 | 14.368,6 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | (1.678,8) | (816,9) | (3.634,2) | (2.006,6) |
| Lucro líquido do período | 4.258,5 | 4.659,1 | 12.879,1 | 12.362,0 |
| Atribuído a: | | | | |
| Participação dos controladores | 4.153,7 | 4.538,4 | 12.423,8 | 12.065,5 |
| Participação dos não controladores | 104,8 | 120,7 | 455,4 | 296,5 |
| Lucro por ação ordinária (básico) | 0,26 | 0,29 | 0,79 | 0,77 |
| Lucro por ação ordinária (diluído) | 0,26 | 0,29 | 0,78 | 0,76 |
| Lucro líquido ajustado do período | 4.349,3 | 4.722,2 | 13.236,3 | 12.451,0 |
| Lucro por ação ordinária ajustado (básico) | 0,27 | 0,29 | 0,81 | 0,78 |
| Lucro por ação ordinária ajustado (diluído) | 0,27 | 0,29 | 0,81 | 0,77 |
| nº de ações em circulação (básico) | 15.740,7 | 15.704,3 | 15.735,3 | 15.682,9 |
| nº de ações em circulação (diluído) | 15.864,6 | 15.841,2 | 15.859,2 | 15.819,9 |

| FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| R\$ milhões | 4T15 | 4T14 | 12M15 | 12M14 |
| Atividades Operacionais | | | | |
| Lucro líquido do período | 4.258,5 | 4.659,1 | 12.879,1 | 12.362,0 |
| Depreciação, amortização e <i>impairment</i> | 885,3 | 710,9 | 3.074,6 | 2.392,5 |
| Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber | 19,2 | 20,1 | 97,7 | 99,5 |
| Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários | 105,7 | 83,4 | 483,1 | 169,1 |
| Resultado financeiro líquido | 1.106,9 | 587,5 | 2.268,2 | 1.475,4 |
| Ganho na venda de imobilizado e intangíveis | (28,8) | (38,8) | (27,9) | (33,9) |
| Ganho na venda de operações em subsidiárias | (1,7) | | (25,1) | |
| Despesa com pagamentos baseados em ações | 55,9 | 44,9 | 197,1 | 161,0 |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.678,8 | 816,9 | 3.634,2 | 2.006,6 |
| Participação nos resultados de controladas e coligadas | 1,6 | (4,2) | (3,1) | (17,4) |
| Outros itens não-monetários incluídos no lucro | (579,7) | (23,7) | (1.305,7) | (320,1) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões | 7.501,7 | 6.856,2 | 21.272,3 | 18.294,9 |
| Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber | (795,5) | (435,2) | (380,8) | (502,6) |
| Redução/(aumento) nos estoques | (114,1) | (215,8) | (681,5) | (589,0) |
| Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar | 4.371,8 | 2.810,8 | 5.083,2 | 1.577,4 |
| Geração de caixa das atividades operacionais | 10.963,9 | 9.015,9 | 25.293,3 | 18.780,7 |
| Juros (pagos)/recebidos, líquidos | (531,4) | (459,5) | (257,3) | (699,6) |
| Juros recebidos | 656,2 | 349,4 | 656,2 | 349,4 |
| Dividendos recebidos | (2,9) | (46,1) | 14,8 | 21,0 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (97,8) | (87,8) | (2.126,1) | (2.555,8) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 10.987,9 | 8.771,8 | 23.580,9 | 15.895,7 |
| Proventos da venda de imobilizado e intangíveis | 61,2 | 74,4 | 99,8 | 151,9 |
| Proventos da venda de operações em subsidiárias | 5,8 | | 94,3 | |
| Aquisição de imobilizado e intangíveis | (2.069,9) | (1.276,4) | (5.261,2) | (4.493,1) |
| Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido | (948,3) | (1,6) | (1.212,2) | (10,7) |
| Aquisição de outros investimentos | (14,3) | | (123,4) | |
| Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida | 584,4 | (185,0) | 403,8 | (445,7) |
| Aquisição de outros ativos, líquidos | 0,1 | 0,6 | 2,0 | 29,5 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | (2.380,9) | (1.388,0) | (5.997,1) | (4.768,1) |
| Aumento de capital | (0,0) | 7,7 | 9,9 | 157,6 |
| Recuperação de ações | 14,0 | (50,5) | (824,2) | (74,2) |
| Proventos de empréstimos | 567,2 | 514,1 | 4.964,6 | 1.005,2 |
| Liquidação de empréstimos | (409,5) | (458,5) | (5.653,0) | (1.790,3) |
| Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros | (2.441,0) | 130,2 | (2.326,9) | (380,9) |
| Pagamento de passivos de arrendamento financeiro | (2,7) | (0,3) | (8,1) | (1,6) |
| Dividendos pagos | (2.423,1) | (3.518,7) | (11.490,2) | (12.059,6) |
| Fluxo de caixa de atividades financeiras | (4.695,2) | (3.376,1) | (15.327,9) | (13.143,8) |
| Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa | 3.911,9 | 4.007,7 | 2.255,9 | (2.016,2) |
| Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período | (13.487,3) | (13.321,3) | 9.623,0 | 11.538,2 |
| Efeito de variação cambial | 216,0 | 213,1 | 1.738,7 | 100,9 |
| Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período | (9.359,4) | (9.100,4) | 13.617,6 | 9.623,0 |